



ENTREVISTA KIM KATAGUIRÍ

“Eleitor não quer Lula nem Bolsonaro”

Deputado federal e pré-candidato ao Governo de São Paulo, Kim Kataguirí visitou a sede do jornal O HOJE. Em entrevista ao Momento Político, Kim falou sobre Renan Santos presidente, criticou PT e o bolsonarismo e defendeu que o Missão pode crescer fora da polarização. **Política 5**

O HOJE

22

ANO 22 | Nº 7.137 | SEXTA-FEIRA, 29 DE MAIO DE 2026 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM

Combustíveis e alimentos em alta pressionam inflação e poder de compra

Goiânia registrou a maior prévia de inflação do País em maio, segundo levantamento do IPCA-15, do IBGE. A capital goiana apresentou alta de 1,41%, acima da média nacional de 0,62%, em um cenário marcado pelo avanço dos preços dos combustíveis e da alimentação. **Economia 4**

Último dia para declarar o IR; Goiás passa 1,25 mi de envios
Economia 4

Estado entra no grupo dos IDHs mais desenvolvidos
Cidades 9



Investigação policial aponta que odontóloga realizava cirurgias sem habilitação

Operação fecha clínica estética após denúncias de sequelas em pacientes

A Polícia Civil deflagrou uma operação para cumprir um mandado de prisão preventiva e dois de busca e apreensão contra uma odontóloga investigada por fazer procedimentos estéticos irregulares em Goiânia. **Cidades 10**

EUA vão definir PCC e CV como terroristas

A medida anunciada pelo governo dos Estados Unidos nesta quinta-feira pode ampliar as sanções financeiras contra o Brasil e gerar impactos nas relações entre os dois países. **Política 6**



RODRIGO DIB
A empresa investe. O funcionário não sente
Opinião 3

Informalidade cai; desemprego continua em níveis baixos
Econômica 4

Mercado ilegal gera prejuízo de R\$ 514 bilhões

O aumento de 8% nas perdas em 2025 expõe um avanço da falsificação, do contrabando e da pirataria, com impacto direto sobre a economia, a arrecadação e a saúde pública. **Negócios 17**

GDF e União fazem acordo para dar sobrevida ao BRB

Operação autoriza capitalização de R\$ 6,6 bi como estratégia para garantir solidez financeira e ampliar investimentos. **Política 5**

Senado se transforma em foco de resistência à PEC do fim da 6x1

Após a aprovação em dois turnos na Câmara dos Deputados, a tramitação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que acaba com a escala 6x1 e reduz a jornada de trabalho sem redução salarial passará por novos percalços no Senado Federal. Isso porque o lobby empresarial que não funcionou na Casa Baixa vai ganhar força junto aos senadores. **Política 2**

Pequi Bank propõe inclusão financeira e acesso ao crédito

Plataforma quer facilitar movimentações financeiras e integrar beneficiários de programas sociais ao sistema bancário. **Cidades 11**

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Jornada de 36h terá um caminho longo para convencer empresários
Política 2

Esplanada: PEC do fim da escala 6 x1 avançou na Câmara por motivações eleitoreiras
Política 6

Livraria: Autora parte da observação e da própria vivência para demonstrar traumas
Essência 14

Confrontos entre guerrilhas matam dezenas na Colômbia
Mundo 12

Sandro Araújo/Agência Saúde-DF



Especialista em remoção a laser no Manda Vê

O podcast “Manda Vê com Elas”, apresentado por Juan Alaesse, Marília Sylwitch e Ludmila Pain, recebeu a especialista Mari Branquinho. **Essência 14**

Goiás na era pré-industrial; novo gestor precisa agir

O que ocorreu em lugares desenvolvidos no Século XVIII pode chegar aqui em 2027. Pré-candidatos têm a chance de levar Goiás ao desenvolvimento. **Política 7**

Liminar faz Paço suspender podas no Lago das Rosas

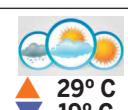
Decisão paralisa intervenções previstas na revitalização, exige apresentação de estudos e prevê multa por árvore removida. **Cidades 10**



Dólar: (paralelo) R\$ 5,03 | Dólar: (comercial) R\$ 5,032 | Euro: (Comercial) R\$ 5,964 | Boi gordo: (Média) R\$ 349,25
Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 731,67 | Bovespa: -0,39%



Negócios: (62) 3095-8722
Classificados: (62) 3095-8700
Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



Tempo em Goiânia
Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com muitas nuvens.
29° C
19° C



Xadrez
Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

xadrez@ohoje.com.br

Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

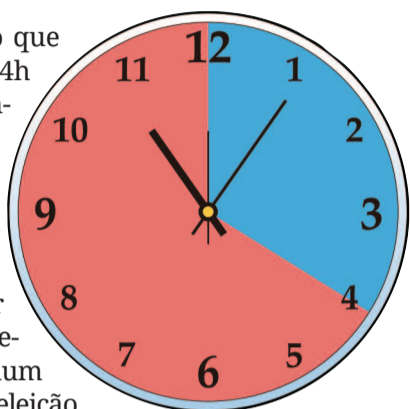
Gilmar para tudo – O ministro Gilmar Mendes, do STF, pediu vista do processo que altera a Lei da Ficha Limpa, nesta quinta-feira (28). Desse modo, José Roberto Arruda (PSD) terá pelo menos 90 dias de expectativa se será candidato ou não a governador do DF.

Jornada de 36h terá um caminho longo para convencer empresários

A nefasta polarização entre direita e esquerda, com bolsonaristas de um lado e lulopetistas e associados de esquerda do outro, não permite o País avançar na tão sonhada justiça social. No final, quem paga a conta é a população brasileira. A elite do andar de cima dos Poderes não vive a realidade do País, isto porque o combo de privilégios e penduricalhos às custas do contribuinte nunca cessa. Portanto, ao aparecer um projeto vindo lá do topo da pirâmide em que se encontram os mandarins da República, os pagadores de impostos e empresários geradores de empregos desconfiam que não é boa coisa.

O exemplo recente é o projeto que reduz a jornada de trabalho de 44h para 36h trabalhadas semanalmente, aprovado nesta quarta-feira (27) pela Câmara Federal. É polêmica a perder de vista, sem contar a lacração entre os antipetistas e os aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O projeto deve ser aprovado no Senado sem muitas delongas, afinal, é ano eleitoral e nenhum parlamentar pensa no País, mas na eleição em outubro. Entretanto, o setor produtivo, pressionado por impostos e juros altos, tende a reagir de formas diferentes diante do aumento das despesas.

A primeira opção é repassar os preços para bens e serviços, reduzindo o poder de compra do trabalhador. A segunda é substituir funcionários mais antigos e salários mais elevados por mão de obra mais jovem e barata. A terceira possibilidade é ampliar a contratação de PJs, o que não garante FGTS, férias remuneradas, seguro-desemprego e 13º salário para o trabalhador. A quarta é acelerar o processo de automação, diminuindo vagas e, conseqüentemente, ampliando o desemprego. Mesmo assim, o governo Lula aposta que a proposta pode produzir dividendos políticos em 2026. No Planalto, a avaliação é de que a redução da jornada ajuda a associar o presidente na melhora da qualidade de vida do trabalhador, reforçando a imagem de um governo preocupado com lazer, descanso e convívio familiar.



Kataguirí: “Sem efeitos práticos”

Na oposição, porém, prevalece o ceticismo. O deputado Kim Kataguirí (Missão-SP), um dos principais críticos da PEC, entrevistado nesta quinta-feira (28) no programa Momento Político, do Grupo O HOJE, avalia que a principal beneficiada politicamente foi a deputada Erika Hilton (PSOL-SP), autora da proposta. Para Kim, haverá um primeiro momento de entusiasmo popular, seguido pela percepção de que “os efeitos práticos da mudança serão menores do que os prometidos”. Lula e a Câmara teriam vendido “um terreno na Lua” ao trabalhador brasileiro.

Não é bem assim

Os números ajudam a explicar a tese da oposição. Segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e do Ministério do Trabalho, o Brasil possui cerca de 158 milhões de eleitores. Desse total, 39,4 milhões possuem carteira assinada. E apenas 14,8 milhões estão na escala 6x1.

Bolsonaro 2

“Quem defende os valores do povo nunca desembarca sozinho”, frase do senador Wilder Moraes (PL) sobre o vídeo do desembarque de Flávio Bolsonaro, pré-candidato do PL a presidente da República. “A multidão que veio recepcioná-lo no Aeroporto JK, em Brasília, vindo dos EUA, onde esteve com o presidente Donald Trump, mostra que Flávio é o líder da direita e centro-direita que representa o carisma de seu pai, Jair Bolsonaro, e conta com a estima da maioria dos brasileiros”, disse Wilder à coluna Xadrez.

Hildo distante

O apoio de Hildo do Candango (Republicanos) ao deputado federal Daniel Agrobom (PSD) movimentou a política de Águas Lindas. A articulação já é vista como sinal de afastamento de Hildo da base do prefeito Dr. Lucas (União Brasil) e até do próprio Republicanos.

Aécio no ataque

Aécio Neves (PSDB) vestiu a roupa de pré-candidato a presidente. Em entrevista recente, partiu para cima de Lula (PT) e afirmou que Joesley Batista seria “filho” do presidente. A crítica mira a relação da JBS com os governos petistas, período em que a empresa recebeu cerca de R\$ 8 bilhões do BNDES, dentro da política das chamadas “campeãs nacionais”.

Fotos: Marcelo Camargo/ABr e Reprodução



OK, polarização, você venceu, o que mostra influência dos EUA

A notícia é ruim, mas não nova: a eleição se consolida entre Lula (PT) e Flávio Bolsonaro (PL), ambos vão para o 2º turno, se houver. É isso. Renan Santos (Missão), Ronaldo Caiado (PSD) e Romeu Zema (Novo) vão cumprir o papel de oposição aos líderes nas pesquisas. E só isso. A bolha vai permanecer intacta. Em outros lugares, a economia decide os votos, aqui é a polarização. E não mais que isso. Os Estados Unidos, mais uma vez, mostram sua influência na média dos brasileiros.

Lula estava em declínio e só se reergueu depois de calçar as pantufas da humildade e visitar o presidente Donald Trump. Surgiu gravação de áudio de Flávio para Daniel Vorcaro, dono do encrencado Banco Master. Seu mundo caiu. Como conter a rachadura no dique? Foi a Washington, fez foto com Trump. Dominou as redes sociais. Falou do pedido a Trump para incluir o Comando Vermelho e o PCC na lista de terrorismo. Parou de cair nas pesquisas. Nesta quinta-feira, o presidente americano atendeu e as facções brasileiras entraram no índice. Flávio deve voltar ao empate com Lula.

A polarização é um fenômeno mundial, com maior relevância lá, você sabe onde, nos EUA, com democracia sólida ao longo dos séculos e somente duas agremiações têm chance de domínio, Republicano e Democrata. Foi no que o Brasil se tornou. Por mais que Caiado e Zema sejam mais preparados que Lula e Flávio. Por mais que Renan Santos esteja abafando com seus vídeos de propostas. Não adianta. Nem peixeira de baiano, nem atropelamento de automóvel, nem bala de revolve conseguem furar a bolha. **(Especial para O HOJE)**

Senado vira novo foco de resistência ao fim da escala de trabalho 6x1

Carlos Moura/Agência Senado

Depois de aprovação na Câmara, a proposta que reduz a jornada de trabalho enfrenta lobby empresarial e promessa de mudanças no Senado

Thiago Borges

Após a aprovação em dois turnos na Câmara dos Deputados, a tramitação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que acaba com a escala 6x1 e reduz a jornada de trabalho sem redução salarial passará por novos percalços no Senado Federal. Isso porque o lobby empresarial para barrar a medida não funcionou na Casa Baixa. O setor produtivo já havia admitido a derrota na Câmara, em razão do compromisso firmado entre o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Depois disso, o setor se concentrou em articular junto ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP).

A reunião do setor empresarial com Alcolumbre na última terça-feira (26) foi um prenúncio da resistência que o empresariado irá tentar fazer o proposto durante a tramitação na Casa Alta. As reivindicações empresariais apresentadas no encontro foram desde a extensão do período de transição para redução da jornada de trabalho até o engavetamento da proposta, na defesa de que a

pauta seja discutida só após o período eleitoral. À reportagem do O HOJE, o senador Vanderlan Cardoso (PSD) explicou que é “favorável a discutir mudanças que garantam mais qualidade de vida aos trabalhadores”, mas ponderou que há espaço para alterações no texto, em relação ao que foi aprovado pelos deputados. “O Senado tem o papel de aprofundar esse debate e aperfeiçoar o texto. Eu mesmo pretendo defender o modelo de contratação por hora trabalhada. Isso beneficia o trabalhador e ajuda o empregador. Já tive empresa durante sete anos nos Estados Unidos e conheço, na prática, o modelo de pagamento por hora trabalhada, que dá mais flexibilidade tanto para o empregado quanto para o patrão”, disse o parlamentar.

O período de transição para redução de 44 para 40 horas trabalhadas é um dos principais pontos de discordância. O acordo de Motta e Lula prevê a redução automática de duas horas 60 dias após a promulgação da PEC e as outras duas horas dentro de um ano. Vanderlan ressaltou que o período de transição é um dos “pontos que ainda precisam ser melhor debatidos no Senado”. “Um tema tão im-



Empresariado se concentrou em articular junto ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre

portante exige cautela, diálogo e responsabilidade, não pode ser feito no aqodamento, principalmente em ano eleitoral. Precisamos ouvir os trabalhadores e também os empregadores, que são os verdadeiros interessados nessa discussão, para construir uma transição segura, equilibrada e que funcione na prática”, frisou o parlamentar.

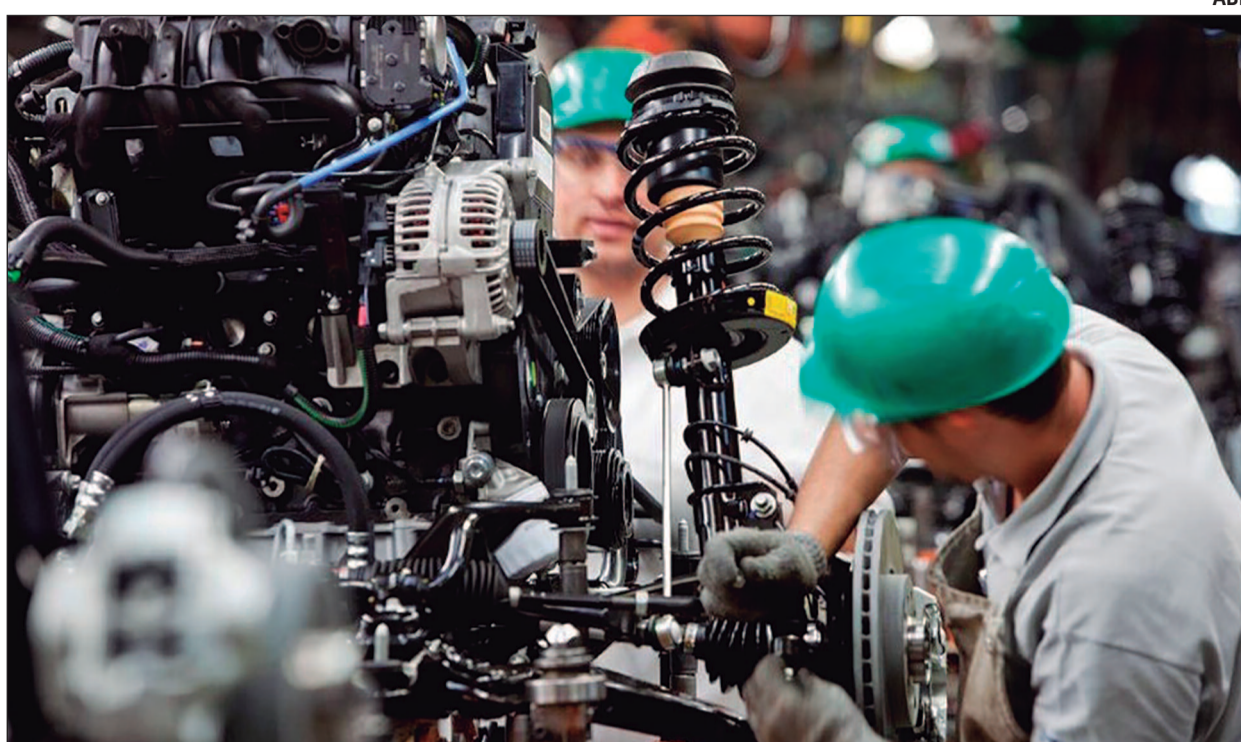
O período de 14 meses para que a redução das quatro horas na jornada de trabalho aconteçam por completo foi o ponto de tensão durante a votação da PEC na comissão especial da Câmara. Uma proposta para que o período de transição fosse de dez anos esteve no radar,

mas não avançou. No Senado, a expectativa tanto de opositores ao governo quanto do setor produtivo é de que Alcolumbre seja mais receptivo às propostas de alteração do texto do que Motta, sobretudo após o aceno do presidente do Senado ainda na madrugada da última quinta-feira (28), logo após a aprovação do fim da escala 6x1 na Câmara.

Alcolumbre enviou à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) uma PEC assinada por senadores da oposição que propõe uma alternativa à redução da jornada de trabalho. O texto, assinado por 36 senadores e idealizado por parlamentares do PL, visa a criação de um re-

gime flexível com base em horas trabalhadas. A estratégia do governo para contrapor o lobby empresarial e a resistência dos senadores opositores é contar com o apelo popular da proposta. O entendimento nos arredores do Palácio do Planalto é de que a pressão da opinião pública fará com que, apesar das resistências, os senadores aprovem a redução da jornada de trabalho.

A aposta na pressão popular, para além das negociações, acontece pela tensão entre Planalto e Senado. Uma articulação com Alcolumbre nos moldes da negociação com Motta é vista como mais espinhosa. **(Especial para O HOJE)**



ABR

A empresa investe. O funcionário não sente

Rodrigo Dib

Muitas empresas não têm um problema de engajamento. Têm um problema de autoengano. Existe uma pergunta que faço com frequência a líderes de RH e CEOs: você sabe, com dado real e recente, o quanto seus funcionários estão engajados hoje?

A resposta costuma vir acompanhada de indicadores parciais. Turnover (a taxa de rotatividade de funcionários) sob controle. Resultado da última pesquisa de clima dentro do esperado. Nenhuma demissão em massa nos últimos meses. São dados reais, mas medem o que é fácil medir, não o que mais importa. E é exatamente nesse espaço entre o dado disponível e o dado necessário que mora o problema.

A pesquisa Tendências de Gestão de Pessoas 2026, do Great Place to Work Brasil, mostra que 69,3% das empresas afirmam ter equipes engajadas. No mesmo período, o Engaja S/A, estudo independente produzido pela Flash em parceria com a FGV EAESP com mais de 5 mil trabalhadores representativos do mercado formal, encontrou o menor nível de engajamento da série histórica: apenas 39% dos profissionais brasileiros se declaram engajados.

Empresa e funcionário olham para a mesma realidade e enxergam coisas completamente diferentes. Quando isso acontece de forma tão consistente, o problema raramente é só o funcionário.

Esse abismo já tem impacto mensurável. Segundo o Engaja S/A, o Brasil perde cerca de R\$ 77 bilhões por ano com turnover e presenteísmo, aquele funcionário que ocupa a cadeira, participa da reunião e entrega o mínimo, mas emocionalmente já foi embora faz tempo. Isso representa 0,66% do PIB.

A Gallup aponta que o baixo engajamento custou à economia global cerca de US\$ 10 trilhões em produtividade em 2025. O problema deixou de ser apenas humano. Virou econômico.

E o mais curioso é que não falta investimento. Falta direção. O mesmo estudo mapeou as 40 práticas de RH mais comuns nas empresas brasileiras e chegou, pelo segundo ano consecutivo, a uma conclusão desconfortável: as práticas mais adotadas pelas organizações não estão entre as que mais aumentam o engajamento.

As empresas continuam investindo em avaliações de desempenho tradicionais, treinamentos genéricos e reuniões de acompanhamento. Os profissionais valorizam autonomia, flexibilidade, desenvolvimento e qualidade de vida.

A empresa investe. O funcionário não sente. E quase ninguém para para perguntar por quê. Existe uma contradição curiosa no mercado atual.

As empresas cobram dos profissionais adaptabilidade, aprendizado contínuo e rapidez diante das mudanças. Essas competências aparecem em praticamente toda descrição de vaga, palestra de liderança ou evento corporativo.

Mas quando olhamos para a forma como a gestão de pessoas opera dentro das próprias organizações, o ritmo costuma ser outro: política definida no final do ano até janeiro, aprovada até março, implementada no segundo semestre e revisada no fim do ano, quando o problema já mudou de forma ou já saiu pela porta junto com quem pediu demissão.

O profissional que não se adapta rápido é chamado de resistente. A empresa que não se adapta rápido ainda se sente normal. A consequência é direta: a maioria das organizações não escuta seus funcionários em tempo real.

A pesquisa anual de clima captura um retrato atrasado de uma realidade que já mudou. Quando o relatório chega à diretoria, o dado já enve-

lheceu. A realidade de agosto raramente é a mesma de novembro.

Escuta ativa não é aplicar um questionário uma vez por ano e transformar o resultado em slide. É monitorar continuamente, ajustar rápido e mostrar para quem respondeu que aquela resposta gerou alguma mudança concreta. É fazer gestão de engajamento a cada minuto. Uma responsabilidade não só do RH mas de cada gestor.

Sem isso, a pesquisa vira ritual. E ritual sem ação produz exatamente o que as empresas dizem querer combater: distanciamento e descrença.

Agora existe também uma pressão regulatória. Pela Portaria MTE nº 1.419/2024, que entra plenamente em vigor em 26 de maio de 2026, empresas com trabalhadores CLT passam a ser obrigadas a identificar e gerenciar riscos psicossociais, incluindo burnout, assédio, sobrecarga e ambientes tóxicos, com o mesmo rigor exigido para riscos físicos.

O contexto ajuda a explicar a urgência. Segundo dados do Ministério da Previdência Social, o Brasil registrou 546.254 afastamentos por transtornos mentais em 2025, alta de 15,66% em relação ao ano anterior e o maior número da série histórica.

Ansiedade e depressão já aparecem entre os principais motivos de afastamento do trabalho no País. A NR-1 não criou o problema. Ela chegou porque o problema ficou grande demais para continuar sendo tratado como tema secundário.

Quem enxergar isso apenas como burocracia vai montar uma pasta, preencher um documento e continuar operando no escuro. Quem entender o tamanho da mudança vai finalmente tratar dado de gente com o mesmo rigor que trata dado de negócio.

O talento mudou. A gestão ainda não. Nos meus mais de 25 anos de carreira executiva olhando a inserção e formação de jovens, acompanho isso de perto. O jovem chega ao mercado com expectativas totalmente diferentes das gerações anteriores. E não estamos falando de capricho.

A Geração Z busca saúde mental, aprendizado, crescimento, flexibilidade e autenticidade na hora de fazer a escolha de um empregador. Vejo isso todos os dias no CIEE, onde mais de 400 mil jovens passam pelo processo de inserção no mercado de trabalho por ano.

Marca empregadora não se constrói em campanha de recrutamento. Ela é consequência da experiência real de quem trabalha ali dentro. Uma empresa que não escuta seus funcionários e não mede de forma consistente o que eles sentem não sabe o que está comunicando para o mercado. E normalmente descobre isso tarde demais, quando os melhores talentos simplesmente escolhem outro lugar.

As organizações que avançaram em gestão de pessoas entenderam algo simples: dado de gente precisa ser tratado com o mesmo rigor que dado financeiro, que é medido diariamente.

Medem com frequência, ajustam rápido e não dependem apenas da própria percepção para avaliar a própria cultura. Porque ninguém avalia bem aquilo que avalia sobre si mesmo.

No fim, a pergunta não é filosófica. É de gestão: sua empresa tem uma opinião sobre o engajamento das pessoas, ou tem os dados precisos da semana passada sobre o tema?



Rodrigo Dib é superintendente Institucional do CIEE e autor de "O mundo é seu, mas calma lá"

CARTA DO LEITOR

Juntos contra o suicídio

Hoje irei abordar um tema de extrema importância e que preocupa muito: o suicídio. São registrados cerca de 12 mil suicídios todos os anos no Brasil e mais de 16 milhões no mundo. Trata-se de uma triste realidade, que registra cada vez mais casos, principalmente entre os jovens. Cerca de 96,8% dos casos de suicídio estavam relacionados a transtornos mentais. Em primeiro lugar está a depressão, seguida do transtorno bipolar e abuso de substâncias. Por isso, se você conhecer alguém que já tentou ou pensa em cometer, ajude esta pessoa e se possível leve ela até um profissional.

Rogério Silva
Goiânia

CONTA PONTO

Eu espero e confio, acredito que o Senado dará agilidade nessa tramitação para que, quem sabe aí já no segundo semestre, esses trabalhadores e trabalhadoras do Brasil já possam ter a implementação dessa nova relação"

Hugo Motta (Republicanos-PB), presidente da Câmara dos Deputados, nesta quinta-feira (28), ao dizer que espera que a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que acaba com a escala de trabalho 6x1 e reduz a jornada semanal de 44 para 40 horas entre em vigor no próximo semestre. A proposta foi aprovada em dois turnos pela Câmara nesta quarta-feira (27) e segue agora para análise do Senado Federal. Em entrevista à TV Câmara, o presidente lembrou que o texto aprovado prevê uma transição gradual da redução da carga horária semanal de trabalho e disse esperar que os trabalhadores sintam os efeitos da mudança ainda neste ano. "Nós colocamos a primeira redução de duas horas em 60 dias após a promulgação", explicou o presidente. (Agência Câmara de Notícias).

INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje

O presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), enviou o projeto alternativo da oposição ao fim da escala 6x1 para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa nesta quinta-feira (28). Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação a leitora.

Bárbara Magalhães (@bmagalhanes)



@jornalohoje

A Assembleia Legislativa de Goiás aprovou, nesta quarta-feira, a criação do Pequi Bank, plataforma digital idealizada pelo Governo de Goiás para atender beneficiários de programas sociais e servidores públicos estaduais. Segundo o Executivo, a proposta busca modernizar a gestão financeira do Estado e ampliar o acesso a crédito, substituindo processos considerados ultrapassados pelas atuais instituições financeiras. Leia a matéria completa em ohoje.com.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Tânia Rêgo/ABr



Economista aponta impacto direto dos combustíveis e comerciante relata queda no consumo

Combustíveis e alimentos pressionam inflação e reduzem poder de compra

Letícia Leite

Goiânia registrou a maior prévia de inflação do País em maio de 2026, segundo levantamento do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A capital goiana apresentou alta de 1,41%, acima da média nacional de 0,62%, em um cenário marcado pelo avanço dos preços dos combustíveis e da alimentação. Os dados colocam Goiânia à frente de outras capitais brasileiras no ranking inflacionário do período e acendem um alerta para o impacto no orçamento das famílias e no desempenho do comércio local. O setor de Transportes teve alta de 3,75% no município, enquanto o grupo Alimentação e bebidas avançou 1,49%.

Para o economista Luiz Carlos Ongaratto, o resultado é consequência de uma combinação de fatores que pressionaram diretamente o custo de vida dos goianienses. “O resultado verificado em Goiânia decorre de uma pressão combinada entre o grupo de Alimentação e bebidas e o setor de Transportes. O principal diferencial em relação ao cenário nacional foi o comportamento do preço dos combustíveis. Enquanto o País registrou deflação nesse segmento, o município apresentou uma expressiva alta nos preços do etanol e da gasolina nas bombas, somada a um reajuste acentuado nos produtos de hortifrúti”, explica.

Entre os itens que mais subiram em Goiânia estão o etanol, com alta de 16,62%, e a gasolina, que avançou 9,67%. Já entre os alimentos, os maiores reajustes foram registrados na cenoura, batata-inglesa, cebola e tomate. O impacto já começa a ser sentido no comércio e na rotina dos consumidores. Proprietário de uma pequena lanchonete na Região Central de Goiânia, o comerciante Marcos Vinícius afirma que os aumentos nos alimentos têm reduzido a margem de lucro dos estabelecimentos.

“Tudo aumentou. Hortaliças, óleo, proteína e até produtos básicos para limpeza da cozinha. A gente tenta não repassar totalmente para o cliente, mas chega um momento em que fica difícil manter os preços”, relata.

Além da alimentação, o aumento dos combustíveis também afeta diretamente setores que dependem de deslocamento e logística. Motoristas de aplicativo, entregadores e comerciantes relatam aumento nas despesas diárias. Segundo Ongaratto, o efeito econômico da alta nos combustíveis ocorre em cadeia e interfere diretamente no comportamento do consumidor. “O impacto na cadeia econômica é direto. Como o segmento de transportes possui um peso de grande relevância no orçamento local, o encarecimento dos combustíveis restringe a renda disponível das famílias para outras despesas. Embora a redução no preço do diesel colabore para amortecer o custo do frete de longa distância, a elevação da gasolina e do etanol encarece a logística urbana e os deslocamentos diários, pressionando o custo de vida geral”, afirma.

Em supermercados e feiras livres, consumidores já percebem mudanças no valor das compras. A aposentada Maria de Lourdes, moradora do Setor Campinas, conta que precisou reduzir alguns itens da rotina para equilibrar as contas. “Antes eu levava mais frutas e verduras. Agora preciso pesquisar mais e deixar algumas coisas para trás”, diz.

Apesar da pressão inflacionária, alguns itens apresentaram queda em Goiânia, como a energia elétrica residencial e o aluguel. Ainda assim, os recuos não foram suficientes para compensar o avanço dos combustíveis e da alimentação. “Os recuos registrados nos custos de energia elétrica e aluguel residencial atuaram como fatores atenuantes no mês, mas não foram suficientes para reverter o impacto gerado pelo comércio de combustíveis e alimentos”, complementa.

Sobre os próximos meses, Ongaratto explica que parte da alta dos alimentos pode estar ligada à sazonalidade da produção agrícola, mas alerta que o cenário ainda exige atenção. “Por se tratar de produtos de hortifrúti, o comportamento dos preços é historicamente atrelado a fatores sazonais e climáticos, o que costuma configurar oscilações pontuais na oferta. Contudo, o acompanhamento do grupo de alimentação permanece sob atenção, dado o avanço que o setor já acumula desde o início do ano.” Na avaliação do economista, o principal reflexo para a população é a perda gradual do poder de compra, principalmente entre as famílias de renda média e baixa. **(Especial para O HOJE)**



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Informalidade cai e freia emprego. Mas desemprego continua em níveis baixos

O total de trabalhadores sem carteira assinada, sem registro no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) e sem direitos, rotulados como “informais” no linguajar mais “técnico”, voltou a registrar queda na passagem do trimestre finalizado em janeiro deste ano para os três meses imediatamente seguintes, contribuindo para frear o emprego em geral. Na aproximação feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o número de informais recuou de 38,525 milhões para 38,118 milhões naquele período, com encerramento de 407,0 mil ocupações, numa redução de 1,1%.

O resultado mais negativo no setor informal do mercado de trabalho contribuiu para produzir novo recuo na ocupação, reduzindo o número de trabalhadores em todas as ocupações de 102,671 milhões para 102,333 milhões entre os dois trimestres analisados, correspondendo a 338,0 mil empregos a menos. Proporcionalmente, no entanto, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC), divulgada ontem pelo IBGE, anota uma redução muito modesta, na faixa de 0,3%.

A série de dados do IBGE leva em conta a comparação entre trimestres “cheios” para aferir o comportamento dos indicadores mais relevantes do mercado de trabalho, evitando a “repetição” de meses nos períodos comparados. Mas uma observação adicional sugere que o emprego continua apresentando alguma resiliência, a despeito do am-

biente de incertezas e turbulências motivadas por questões externas principalmente e pela pressão gerada sobre a atividade econômica em função da política de juros excessivamente altos. Nos três primeiros meses deste ano, o total de ocupados havia alcançado 101,976 milhões, o que indica a geração de 357,0 mil novos empregos no trimestre concluído em abril passado, correspondendo a uma variação positiva de 0,4%.

Desemprego

Os trimestres “cheios”, sem a repetição de meses, mostram um crescimento de 8,0% no número de trabalhadores desempregados, avançando de 5,851 milhões entre novembro de 2025 e janeiro deste ano para 6,322 milhões nos três meses seguintes, com mais 471,0 mil desocupados. A despeito dessa variação, a taxa de desocupação no trimestre fevereiro-abril deste ano foi a menor para o mesmo trimestre desde o início da série, em 2012, estacionando em 5,8%. Registrou-se, evidentemente, ligeira elevação frente à taxa de 5,4% anotada no trimestre imediatamente anterior, entre novembro de 2025 e janeiro deste ano, mas o desemprego foi ainda menor do que o índice de 6,1% alcançado nos primeiros três meses deste ano. Ainda em relação ao trimestre janeiro-março, quando o total de desempregados havia atingido 6,579 milhões, houve uma redução de 3,9% (ou perto de 257,0 mil a menos).

BALANÇO

◆ A abertura dos dados sobre a ocupação, de qualquer maneira, indica um cenário menos tranquilo. Se a informalidade caiu, o total de trabalhadores com carteira assinada, registro no CNPJ e direito a férias, 13º salário, aposentadoria e ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) chegou a recuar na comparação entre trimestres “cheios” (que não incluem meses “repetidos”).

◆ Apenas para ficar clara a colocação, quando se compararam os trimestre finalizados respectivamente em março e em abril, os meses de fevereiro e março repetem-se nos dois períodos. Mas esse tipo de comparação permite avaliar o que ocorreu “na margem”, como gostam de dizer os economistas. Mais precisamente, sinaliza como teria sido o comportamento do mercado de trabalho no mês mais recente, no caso atual, em abril.

◆ Considerando os trimestres finalizados em janeiro e em abril, respectivamente, o total de ocupações “formais” sofreu ligeiro recuo de 0,2% ao passar de 60,990 milhões para 60,891 milhões, correspondendo a 99,0 mil ocupações a menos. Mas registrou-se algum avanço ou um equilíbrio virtual quando

a comparação ocorre entre os três primeiros meses deste ano e período trimestral terminado em abril. Neste caso, foram abertas 105,0 mil vagas “formais”, o que correspondeu a uma variação de modestíssimos 0,2%.

◆ O critério estabelecido pelo IBGE para estimar o número de trabalhadores informais não contempla os servidores públicos sem carteira, o que interfere, por sua vez, no cálculo para estabelecer o total de trabalhadores formais. A estimativa da coluna desconsidera os servidores sem carteira, diferindo das estimativas do IBGE.

◆ A categoria de servidores públicos sem carteira tem contribuído para incrementar os dados para a ocupação total no mercado brasileiro, explicando, por exemplo quase dois terços do aumento do emprego na saída de março para abril (considerando os trimestres terminados naqueles dois meses, bem entendido). Como visto, nessa comparação, o número total de ocupados foi reforçado pela contratação de mais 357,0 mil trabalhadores, dos quais 219,0 mil (ou 61,34%) dizem respeito à entrada no serviço público de funcionários sem carteira. Na mesma categoria, o total de servidores passou

de 3,106 milhões para 3,325 milhões, em alta de 7,1%.

◆ Ao longo de 12 meses, considerando como base o trimestre fevereiro a abril do ano passado, o número total de ocupados avançou 1,1%, saindo de 101,260 milhões para 102,333 milhões, o que representou a abertura de 1,073 milhão de vagas adicionais. O dado mais positivo foi a contribuição de pouco mais de 99,5% dos trabalhadores formais na construção daquele resultado, já que o total de vagas nesta área avançou de 59,823 milhões para 60,891 milhões, gerando 1,068 milhão de ocupações em um ano, numa variação de 1,8%.

◆ A informalidade recuou quase 0,9%, com encerramento de 332,0 mil ocupações. O total de informais caiu de 38,450 milhões para 38,118 milhões. O “saldo” entre formais e informais, portanto, teria gerado um total de 736,0 mil ocupações a mais. O restante foi preenchido pelos servidores públicos sem carteira, que aumentaram em 11,3%. Neste contingente, o total elevou-se de 2,986 milhões para 3,325 milhões, algo como 339,0 mil a mais, correspondendo a 31,59% do total de ocupações geradas em todo o mercado. **(Especial para O HOJE)**

Último dia para declarar IR, Goiás ultrapassa 1,25 milhão de envios

A Receita Federal recebeu 1.255.971 declarações do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) 2026 em Goiás até às 08h57 desta quinta-feira (28). O número representa 89,7% da expectativa estimada para o Estado, que deve alcançar cerca de 1,4 milhão de documentos enviados até o encerramento do prazo, nesta sexta-feira (29). Com a reta final da entrega, a Receita Federal reforça o alerta para que os contribuintes evitem

deixar o envio para as últimas horas, reduzindo riscos de instabilidade nos sistemas e problemas relacionados à malha fina.

Os dados mostram que a maioria dos contribuintes goianos aderiu às ferramentas digitais disponibilizadas pela Receita para facilitar o preenchimento das informações fiscais. Entre as declarações enviadas, 65,4% utilizaram a modalidade pré-preenchida, sistema que importa automa-

ticamente dados já disponíveis na base do Fisco. Além disso, 86% dos declarantes aproveitaram informações da declaração do ano anterior. O modelo simplificado segue como a principal escolha dos contribuintes em Goiás, adotado por 52% dos declarantes. Já as declarações retificadoras, realizadas para corrigir informações enviadas anteriormente, representam 9,7% do total. **(Letícia Leite, especial para O HOJE)**

ENTREVISTA KIM KATAGUIRI

Kim diz que Missão pode “furar a polarização” de Lula e Bolsonaro

“A maior parte do eleitorado, segundo as pesquisas, não quer votar nem no Lula nem no Bolsonaro”

Em visita à sede do O HOJE, deputado federal afirmou que pré-candidatura de Renan Santos ao Planalto pelo Missão cresce entre jovens e pode atrair votos tanto da direita quanto da esquerda

Bruno Goulart

O deputado federal e pré-candidato ao Governo de São Paulo pelo Missão, Kim Katagui, visitou na tarde desta quinta-feira (28) a sede do jornal O HOJE. Em entrevista ao programa Momento Político, Kim falou sobre a pré-candidatura de Renan Santos à Presidência da República, criticou o PT e o bolsonarismo, comentou o cenário político nacional e defendeu que o Missão pode ocupar um espaço fora da polarização entre direita e esquerda.

Durante a entrevista, o parlamentar afirmou que a legenda aposta no crescimento de Renan Santos nas pesquisas e disse acreditar que o pré-candidato pode se consolidar nacionalmente nos próximos meses. Segundo Kim, o dirigente do Movimento Brasil Livre (MBL) começou a corrida presidencial como o nome menos conhecido entre os possíveis candidatos, mas já demonstra avanço nos levantamentos eleitorais.

“A gente está rodando o Brasil para a campanha do Renan Santos à Presidência da República. Estou bastante otimista”, afirma. De acordo com o deputado, Renan apareceu inicialmente com 1% das intenções de voto e agora já registra crescimento nas pesquisas. “É a pré-candidatura que mais cresce e tem a



Pedro Henrique Banzoni/O HOJE

melhor taxa de ‘conhece e vota’”, declara.

Polarização

Ao comentar o atual cenário político, Kim afirma que há um desgaste da polarização entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Segundo o parlamentar, grande parte do eleitorado não se identifica mais com os dois grupos políticos e procura uma alternativa.

“A maior parte do eleitorado, segundo as pesquisas, não quer votar nem no Lula nem no Bolsonaro. Muita gente vota apenas para tirar o outro do páreo no segundo turno”, afirma. Para o deputado, a candidatura de Renan Santos cresce justamente por se apresentar como um nome fora da disputa tradicional entre petismo e bolsonarismo.

Além disso, Kim explica que o Partido Missão pretende disputar votos não apenas na direita, mas também entre eleitores de esquerda, principalmente entre os mais jovens. Segundo o deputado, a legenda tem registrado avanço entre eleitores de 16 a 24



A candidatura do Renan cresce bastante justamente por ele não ser nem Lula nem Bolsonaro”



Muitos analistas políticos ainda não entenderam que nossa candidatura não está limitada ao eleitorado da direita”



Estamos prestes a lançar o nosso ‘Livro Amarelo’, que é a síntese do que acreditamos para cada setor”

anos. “Muitos analistas políticos ainda não entenderam que nossa pré-candidatura não está limitada ao eleitorado da direita. Ela também tem potencial para retirar votos da esquerda”, observa.

Durante a entrevista, o deputado também critica possíveis adversários em uma disputa presidencial. Kim afirma que tanto o PT quanto parte do PL estariam envolvidos no escândalo do Banco Master e volta a defender o Partido Missão como uma alternativa política.

Kim também comenta sobre o programa de governo que está em elaboração pela legenda. Segundo o parlamentar, o chamado “Livro Amarelo” reunirá propostas para diversas áreas e será um diferencial do partido nos debates eleitorais. “Estamos prestes a lançar o nosso ‘Livro Amarelo’, que é a síntese do que acreditamos para cada setor”, adianta.

Missão

Questionado sobre qual seria a proposta mais ambiciosa do Partido Missão, Kim defende a decretação de estado de defesa para retomada de

territórios dominados pelo crime organizado. Segundo Kim Katagui, as facções criminosas atuam atualmente como estruturas paralelas ao Estado. “A mais ambiciosa é decretar estado de defesa para promover a retomada de territórios dominados pelo crime organizado”, declara.

Em outro momento da entrevista, o parlamentar comenta sobre um eventual segundo turno contra Lula e diz acreditar que pré-candidatos como Ronaldo Caiado (União Brasil), Romeu Zema (Novo-MG) e Renan Santos venceriam o petista. Já em relação ao senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), Kim aponta que o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) teria dificuldades em uma disputa direta contra o presidente. “O PT vai para o segundo turno, seja qual for o candidato. Sempre vai”, afirma.

Kim ainda comenta a tramitação da proposta que prevê o fim da escala 6x1. Ao ser questionado se o Senado poderia reverter a aprovação da PEC, responde de forma direta: “Imagina. Senador é mais covarde que deputado”. **(Especial para O HOJE)**

NEGOCIAÇÃO

GDF e União fecham acordo bilionário para fortalecer BRB

O Governo do Distrito Federal e a União fecharam um acordo que permitirá a capitalização de até R\$ 6,6 bilhões do Banco de Brasília (BRB), em uma das maiores operações financeiras já realizadas que envolvem a instituição. A medida, conduzida pela governadora Celina Leão (PP) busca fortalecer o patrimônio do banco, ampliar sua capacidade de crédito e garantir maior segurança financeira ao DF.

A operação foi construída após negociações entre o GDF, a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional e áreas técnicas da equipe econômica federal. O modelo prevê a utilização de ativos financeiros e créditos da dívida ativa do

Distrito Federal para reforçar o caixa do BRB. Segundo o governo, a medida cria condições para que o banco amplie investimentos, fortaleça operações de crédito e mantenha crescimento no mercado financeiro nacional.

“Estamos falando de uma operação estratégica para o Distrito Federal, construída com responsabilidade fiscal e segurança jurídica. O fortalecimento do BRB também fortalece a economia do DF”, afirmou Celina Leão.

Capitalização fortalece operações do banco

A expectativa do governo é que a capitalização aconteça de forma gradual e alcance até R\$ 6,6 bilhões nas próximas

etapas do acordo. A operação também ajuda o BRB a atender exigências regulatórias do Banco Central e ampliar sua capacidade operacional.

Nos últimos anos, o banco expandiu atuação em crédito imobiliário, consignado, financiamento empresarial e serviços digitais, além de aumentar presença fora do Distrito Federal. Para a equipe econômica, o acordo também representa um movimento importante dentro da estratégia de reorganização fiscal do DF.

“O acordo garante previsibilidade financeira e amplia a capacidade de investimento do banco sem comprometer o equilíbrio das contas públicas”, destacou o secretário de Eco-

nomia, Valdivino de Oliveira.

Governo aposta em fortalecimento econômico

A capitalização do BRB acontece em meio ao esforço do GDF para melhorar indicadores fiscais e ampliar investimentos públicos. Recentemente, o governo anunciou a meta de fechar o ano com superávit de R\$ 2 bilhões após iniciar 2026 com déficit nas contas.

O Palácio do Buriti avalia que o fortalecimento do BRB pode impulsionar setores estratégicos da economia local, além de ampliar a oferta de crédito e investimentos no Distrito Federal. “Essa medida protege os interesses do DF,

fortalece o BRB e cria condições para ampliar investimentos importantes para a população”, afirmou Celina Leão.

Próximas etapas dependem de análises técnicas

O governo trabalha agora nos procedimentos técnicos e jurídicos para execução das próximas fases da operação. A expectativa é que parte dos efeitos financeiros da capitalização comece a ser percebida ainda neste ano.

Segundo o GDF, toda a estrutura do acordo foi construída dentro dos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal e acompanhada pelos órgãos de controle. **(Jéssica Nascimento, especial para O HOJE)**

Divulgação/Governo do Rio



Ex-chefe do Executivo fluminense comunicou o presidente nacional do partido, Valdemar Costa Neto

Castro desiste de disputar o Senado após operação da PF

O ex-governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), desistiu de disputar uma vaga no Senado Federal. O ex-chefe do Executivo fluminense comunicou o presidente nacional do partido, Valdemar Costa Neto, e o diretório estadual da legenda, segundo informações do Blog da Ana Flor, do G1.

A pré-candidatura de Castro enfrentava dificuldades desde o lançamento, em fevereiro. Declarado inelegível até 2030 pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) por abuso de poder político e econômico, o ex-governador mantinha a pré-candidatura na esperança de reverter o quadro na Corte eleitoral.

A desistência acontece após Castro virar alvo de duas operações da Polícia Federal (PF) e a GloboNews revelar conversas do ex-governador com o ex-banqueiro Daniel Vorcaro. O ex-chefe do Executivo do Rio participou de uma degustação de uísque na companhia de Vorcaro, que custou mais de R\$ 5,2 milhões para o ex-banqueiro, um dia antes da Rioprevidência aportar R\$ 80 milhões no Banco Master.

Com o recuo, existe a expectativa de quem irá substituir o ex-governador na corrida pelo Senado. A definição de um novo nome deve passar pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Ao Metrôpoles, Valdemar disse que a escolha caberá ao diretório estadual do partido. **(Thiago Borges, especial para O HOJE)**



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br

Com Carol Purificação e Alexandre Braz

PF fecha o cerco

Ao convocar para depor o protagonista ainda preservado do maior escândalo financeiro da História do Brasil, Augusto Lima, o caso Master e o Estado da Bahia entram no centro do furacão. Guga Lima é dono do Credcesta, que era o maior negócio do Master na área de consignados. Não há como Vorcaro explodir e Lima não cair junto. Neste ponto entra sua rede de advogados, especialmente Eugênio Kruschewsky e Ana Patrícia Dantas Leão. O que chama atenção no caso da Bahia é que a banca de Kruschewsky foi o 4º que mais recebeu honorários entre todos do Master a nível nacional. O dono do 2º colocado está preso. A advogada de família, Ana Patrícia Leão, foi autorizada por Kruschewsky para atuar para o Master, e até hoje não informou as peças que fez e quanto ganhou de honorários. Os depoimentos ou a delação de Guga Lima podem ajudar a esclarecer os segredos do Master na Bahia.

PEC do voto

A PEC do fim da escala 6 x1 avançou na Câmara por motivações eleitoreiras dos deputados, de todos os partidos. Nos redutos, ninguém quer a cara no outdoor como o que votou contra o trabalhador. No senado, haverá alterações no texto para que volte à Câmara. Assim se ganha tempo, apesar da pressão de Lula. A ideia é segurar a votação para depois da eleição. Alcolumbre deve empurrar para ano que vem e derrubar tudo.

Ponto Final

Com trackings detalhados em mãos e as últimas pesquisas públicas, caciques partidários têm a certeza deste 3º mandato: com alta rejeição e povo sem opção de voto, Lula da Silva está em baixa, e segue governando num consórcio com parte dos ministros do Supremo Tribunal Federal. Só isso o protege.

Enel no Chile

Enquanto no Brasil a Enel SP enfrenta processo aberto pela ANEEL para analisar a possível caducidade da concessão, no Chile o Governo de lá arquivou definitivamente o processo sobre a revogação da concessão da Enel Distribuição na Região Metropolitana. Avaliações técnicas da Superintendência de Eletricidade e Combustíveis descartaram qualquer violação que justificasse medidas extremas em terras hermanas.

Desafio\$ LGBT+

Dados do estudo "Oldiversity", da Crom Consultoria, divulgado no Dia Internacional contra a Homofobia, Transfobia e a Bifobia (17/5) apontam que para 40% dos brasileiros e 41% da comunidade LGBTQIAPN+, as lojas estão preparadas para atender esse público. Mas para 36% do grupo pesquisado, o atendimento das empresas é preconceituoso. Outros 46% acreditam que o tema ainda é um tabu para marcas.

Pré-jogo

A Copa FIFA deve salvar o varejo no 1º semestre, sobretudo no segmento alimentar. Segundo o especialista em vendas Diego Maia, itens supérfluos carnes para churrasco, bebidas, snacks e air fryer devem puxar as vendas. Levantamento da Scanntech aponta para expectativa de crescimento de 4,7% no faturamento dos supermercados e amento de 69% no tíquete médio do consumidor nas duas horas que antecedem as partidas.

ESPLANADEIRA

#Helena Levorato (SBI) palestra amanhã no Ladies Summit, em POA. #Banco BV abre vagas de estágio com salário de R\$ 3.380. Ins: tinyurl.com/2e4e7cj2. #Afya Unigranrio realiza hoje Blitz do PROCON, em Duque. de Caxias (RJ). #Guilherme Carlos da Silva (Safegold) fala amanhã sobre "Os Impactos da IA" na Veiga de Almeida (RJ). # Anvisa aprova imunobiológico de ultralonga ação da GSK para asma e rinosinusite. #Zorzi Engenharia lança o Exclusivo Uno, residencial de alto padrão e baixa replicabilidade. #2 estudantes cariocas do Programa Imagens em Movimento representarão Brasil no À Nous Le Cinéma!, na Alemanha. **(Especial para O HOJE)**

EUA vão classificar PCC e CV como organizações terroristas

Daniel Torok/Casa Branca

Medida anunciada pelo governo norte-americano pode ampliar sanções financeiras e gerar impactos nas relações entre Brasil e Estados Unidos

Micael Moura

O Departamento de Estado dos Estados Unidos anunciou nesta quinta-feira (28) que pretende classificar o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV) como organizações terroristas. A medida foi divulgada um dia após uma reunião entre o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e o presidente norte-americano, Donald Trump.

Segundo Flávio Bolsonaro, o governo dos Estados Unidos demonstrou apoio à classificação das duas facções brasileiras como grupos terroristas.

Governo brasileiro é contra a medida

A possibilidade preocupa o governo federal. A ex-ministra-chefe das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann (PT-PR), afirmou que o Brasil é "terminantemente contra" a



Medida foi divulgada um dia após reunião entre o Flávio Bolsonaro e o presidente Donald Trump nos Estados Unidos

equiparação de facções criminosas ao terrorismo. Segundo a petista, a legislação internacional relacionada ao terrorismo pode abrir espaço para interferências externas em assuntos considerados de responsabilidade interna do país.

O que muda na prática?

Especialistas apontam que a classificação pode gerar consequências relevantes. Entre elas estão o congelamento de ativos ligados às facções no sistema financeiro internacional; a ampliação de sanções econômicas; maior cooperação

policial e judicial entre Brasil e Estados Unidos; o bloqueio de transações financeiras relacionadas aos grupos; e restrições migratórias para integrantes das organizações.

Além disso, passará a ser crime nos Estados Unidos fornecer qualquer tipo de apoio material às organizações classificadas como terroristas.

Diferença entre facção criminosa e grupo terrorista

No Brasil, a legislação diferencia organizações criminosas de grupos terroristas. Enquan-

to o terrorismo possui motivação política, ideológica, religiosa ou discriminatória, facções como PCC e CV têm como principal objetivo o lucro obtido por atividades ilegais, como tráfico de drogas, armas e lavagem de dinheiro.

Especialistas destacam ainda que grupos terroristas costumam buscar a desestabilização do Estado, característica que não é atribuída às principais facções criminosas brasileiras.

Como funciona a classificação nos EUA

Pela legislação norte-ame-

ricana, uma organização pode ser enquadrada como terrorista se for estrangeira; estiver envolvida em atividades terroristas ou possui capacidade e intenção de realizá-las; e representar ameaça à segurança nacional ou aos cidadãos dos Estados Unidos.

A decisão final cabe ao Departamento de Estado, após consultas ao Departamento de Justiça e ao Tesouro norte-americano. Depois, o Congresso dos EUA recebe a comunicação formal antes da publicação definitiva da medida. **(Especial para O HOJE)**

Goiás está na era pré-industrial e novo governador precisa agir

Fotos: Reprodução/Facebook e Divulgação/Secom-GO

O que ocorreu em lugares desenvolvidos em meados do Século XVIII pode ser que chegue por aqui em 2027, pois os pré-candidatos estão com a chance de incluir o Estado em rotas do desenvolvimento, já que existe vida além de garimpo e cana

Nilson Gomes-Carneiro

Moradores de cidades pequenas e médias em Goiás estão assustados, pois nunca viram tantos entregadores de coisas, todas as coisas. O comércio local perdeu as compras de adolescentes e jovens, que adquirem TUDO pela internet. Novamente, e como sempre, na contramão da modernidade, os prefeitos continuam querendo atrair empresas, de preferência fábrica. Não conseguem sequer que sua população consuma na loja da esquina. É um desafio para o próximo governador, pois o Estado permanece como nunca deixou de ser, no coração do Brasil e fora de TUDO.

A Revolução Industrial começou na Inglaterra, na 2ª metade do Século XVIII, quando Goiás estava engatinhando, com as primeiras habitações de europeus e seus descendentes. Pois o que ocorreu na Europa quase 300 anos atrás até agora não chegou por aqui. Há ilhas de prosperidade, como o Distrito Agroindustrial de Anápolis, o Daia, algumas fábricas na Grande Goiânia, aqui, acolá. O restante se contenta com programas sociais dos governos, garimpo e agropecuária. Essa tomografia nos coloca ainda mais na vanguarda do atraso, pois quando os portugueses chegaram à costa brasileira encontraram o mesmo cenário de Goiás atualmente, o ócio, algumas brigas dos tupis, quase ninguém produzindo para guardar, geração de riqueza nenhuma.



Há ilhas de prosperidade, como o Daia e algumas fábricas na Grande Goiânia. O restante se contenta com programas sociais, garimpo e agro

A tarefa é gigantesca para o próximo governador. São quatro os principais pré-candidatos ao cargo, Daniel Vilela (MDB), Marconi Perillo (PSDB), Wilder Moraes (PL) e alguém que o PT ainda não lançou. Em maior ou menor grau, todos eles estiveram no Poder Executivo. A tristeza é saber que há algum contentamento com a situação, um grupo comparando suas realizações às de seus adversários, não ao que o Estado realmente precisa, que é chegar ao Século XXI. A distribuição de miçangas, comparada às bolsas e doações de hoje, os portugueses já faziam com os índios 500 anos atrás. E o resultado foi a quase extinção dos indígenas.

A geringonça administrativa é sustentada por quem trabalha e produz

Os grupos políticos têm ficado no poder tempo suficiente para transformar ao menos o viés de Goiás: os militares e seus indicados ficaram de 1964 a 1982, o MDB mandou de 1983 a 1998, o marconismo governou de 1999 a 2018 e o caidismo está desde então. No entanto, a obediência às leis federais tem um custo alto, não podem reduzir a máquina estatal e, aliás, nenhuma turma que mandou no Estado se interessou por isso, todas incha-

ram a folha de pagamento o tanto que deram conta. A isso se soma a luta para se manter no governo, o que leva o restante de dinheiro em programas sociais, isenções e outras formas de engessar qualquer decisão por progresso. Assim, mesmo se todas as pessoas das equipes dos governantes fossem honestas e competentes não haveria como ajudarem Goiás a sair do século XVIII.

A seu modo, diversos participantes dos governos se comprometeram a desatolar. As chamadas instituições impedem, até porque elas também são formadas por servidores públicos, têm salários altíssimos. Essa geringonça administrativa inteira é sustentada por quem trabalha e produz, ou seja, as vítimas. Nos últimos meses, vê-se o resultado da escolha por depender do campo: as terras se desvalorizaram até 80% quando são pagas em dinheiro, grande parte dos produtores está falida e, mesmo sendo a fração da economia com mais avanços tecnológicos, depende de a China continuar comprando, de a Europa não plantar, de os Estados Unidos não criarem.

Portarias de prédios vão continuar parecendo almoxarifado, de tanta entrega

As portarias de prédios vão

continuar parecendo almoxarifado, de tanta entrega feita por iFood, 99, Mercado Livre, Amazon e Correios. A molecada não tem sentimento algum em relação ao comerciante do bairro, quer é que sua mercadoria seja mais barata. Diante disso, o que fizeram os inteligentes da administração pública de Goiás? Deram incentivos fiscais, terrenos e tudo o mais que as plataformas e grandes redes pediram para aqui instalarem seus centros de distribuição. Uma ideia de jerico que só poderia triunfar em um Estado que se orgulha de se manter no Cavern Club. Só faltava o governo federal liberar a importação não tributada de quinquilharias da China. Não falta mais.

Em vez de apostar na ambição da juventude, as autoridades dão-lhe o mau exemplo de que pode esperar do poder público o dinheiro na mão, ainda que faça dele um vendaval. Está fechado o ciclo do anacronismo: torra com a máquina pública e os programas sociais as verbas que deveriam construir a infraestrutura, insiste num currículo escolar dominado por matérias inúteis e enterra as perspectivas de melhora ensinando à nova geração que sua vida pode ser tocada sem sacrifício, sem esforço, sem

ganância, sem derrota nenhuma além da maior delas, viver numa cápsula do tempo parado na era pré-máquina a vapor.

É vital industrializá-los antes de vendê-los para o exterior

O novo governador tem a obrigação de agir. Não vai consertar TUDO em quatro anos, mas pode viciar os goianos em vontade de crescer, de sair da ditadura de mineração, cana, grão e gado e exportá-los como saem do solo. É vital industrializá-los antes de vendê-los para o exterior. Para isso, os pré-candidatos precisam assumir o compromisso com a ciência, a tecnologia, a inovação, a educação. Apresentar como fariam isso.

De onde vão tirar os recursos, e não adianta esperar TUDO do governo federal, terão de cortar na folha de pagamento, nos concursos públicos, nas farras de Legislativos e Tribunais de Contas, nos gastos com doença (o verdadeiro nome do que eles chamam de saúde). Assim, o que aconteceu em países desenvolvidos em meados do Século XVIII pode ser que chegue por aqui em 2027, pois os pré-candidatos estão com a chance de incluir o Estado em rotas do desenvolvimento. **(Especial para O HOJE)**

ELEIÇÕES 2026

Mabel apoiará vereadores da base na disputa pela Alego

O prefeito Sandro Mabel (União Brasil) irá repartir seu capital político nas eleições de outubro entre os vereadores que compõem a base na Câmara Municipal de Goiânia. Parte dos vereadores do grupo aliado ao Paço na Casa de Leis deve participar do pleito eleitoral deste ano.

A lista de aliados de Mabel que irão disputar uma cadeira na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) inclui o presidente da Casa, Romário Policarpo (Cidadania), apesar da debandada de Policarpo da base do governador Daniel Vilela (MDB) na última janela partidária. O vereador filiou-se ao Cidadania, partido federado com o PSDB, e irá apoiar



Prefeito de Goiânia irá dividir respaldo entre os parlamentares aliados nas eleições deste ano

o ex-governador Marconi Perillo na disputa pelo Palácio

das Esmeraldas. Além de Policarpo, Mabel

já garantiu apoio ao vereador Lucas Kitão (Mobiliza), que

lançou sua pré-candidatura a deputado estadual na última semana. Durante o evento, o prefeito explicou que irá apoiar o parlamentar, sobretudo, pela busca de maior representatividade da Capital no Legislativo estadual.

A relação de vereadores pré-candidatos a deputado estadual que devem ter o apoio de Mabel ainda inclui o líder do prefeito, Wellington Bessa (Mobiliza), Sargento Novandir (Democrata), Markim Goyá (PRD) e Cabo Senna (Mobiliza). Caso seja pré-candidato a deputado federal, o vereador Thialu Guiotti (Avante) também deve contar com o respaldo do prefeito. **(Thiago Borges, especial para O HOJE)**

Bolsonaro será solto? Saiba o que acontece após decisão de Marques

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ABr

Defesa de Bolsonaro pede revisão criminal e STF aguarda parecer da PGR

Otávio Augusto

O ministro Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou prazo de 20 dias para que a Procuradoria-Geral da República (PGR) apresente parecer sobre o pedido de revisão criminal protocolado pela defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro. A manifestação foi definida nesta quarta-feira (27) e integra os procedimentos iniciais da ação apresentada pelos advogados do ex-chefe do Executivo federal.

O pedido busca a anulação da condenação relacionada ao processo que investigou uma suposta tentativa de golpe de Estado. Após o posicionamento da Procuradoria-Geral da República, o caso seguirá para análise do relator.

Defesa questiona competência do julgamento

A ação de revisão criminal foi protocolada no Supremo Tribunal Federal no início de maio. Entre os argumentos apresentados pela defesa está a alegação de existência de erro judiciário durante o julgamento do processo. Os advogados sustentam que, em



O pedido busca a anulação da condenação relacionada ao processo que investigou uma suposta tentativa de golpe de Estado

razão do cargo ocupado por Bolsonaro à época dos fatos investigados, o caso deveria ter sido julgado pelo plenário completo do STF, formado pelos 11 ministros.

Entretanto, a condenação ocorreu no âmbito da Primeira Turma da Corte. Segundo a petição apresentada ao Supremo, essa definição teria comprometido a regularidade do julgamento.

Além disso, os advogados questionam a validade da co-

laboração premiada firmada pelo tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens da Presidência da República. A defesa argumenta que a delação não teria ocorrido de maneira voluntária e, por isso, deveria ser anulada.

Outro ponto levantado no pedido refere-se ao acesso aos elementos de investigação. Segundo os defensores, não houve disponibilização integral de mídias e relatórios produzidos durante o inquérito. No mérito

da ação, os advogados afirmam ainda que não existem provas materiais que vinculem diretamente Bolsonaro aos atos registrados em Brasília em 8 de janeiro de 2023.

Caso será analisado pela Segunda Turma do STF

O processo deverá ser apreciado pela Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal, conforme previsão do regimento interno da Corte. Além de Nunes Marques, o colegiado

é composto pelos ministros André Mendonça, Gilmar Mendes, Dias Toffoli e Luiz Fux.

Enquanto isso, Jair Bolsonaro permanece em prisão domiciliar temporária por questões médicas e aguarda os próximos desdobramentos do processo judicial. Por fim, a análise da Procuradoria-Geral da República será uma das etapas necessárias antes de eventual decisão sobre o pedido de revisão criminal apresentado pela defesa. **(Especial para O HOJE)**



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE:

- 22 Anos de história.
- 34 Milhões de impressões nas redes sociais.
- 22.6 Mil jornais impressos todos os dias.
- 1.8 Milhão de assinaturas digitais.
- Abrangência em Goiás e Distrito Federal.
- Impresso e Digital com acesso livre.
- Visibilidade nacional com alcance global.

GRUPO
O HOJE



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ





Educação foi o principal destaque. Estado registrou 4º melhor índice educacional e entrou na faixa de muito alto desenvolvimento humano na área Jackson Rodrigues/Prefeitura de Goiânia

Estado atinge maior desenvolvimento e passa a integrar grupo de alto IDH

Com IDHM de 0,815 em 2024, Goiás passa a integrar Estados no patamar mais alto do País

João César Almeida

Goiás alcançou, em 2024, o maior Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) da sua história e passou a integrar oficialmente o grupo de unidades da federação com alto desenvolvimento humano. O resultado, divulgado pelo Radar IDHM 2026, elaborado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Fundação João Pinheiro (FJP) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostra que o Estado atingiu índice de 0,815, acima da média nacional, de 0,805.

Mais do que um indicador econômico, o índice mede aspectos diretamente ligados à qualidade de vida da população, considerando três dimensões principais, como Educação, Renda e Longevidade. O avanço goiano evidencia uma trajetória de crescimento social e econômico construída ao longo dos últimos anos, marcada pela expansão da atividade econômica, geração de empregos e ampliação de políticas públicas em áreas estratégicas.

Com o desempenho, Goiás ocupa a 7ª posição no ranking nacional e aparece como o segundo Estado mais desenvolvido do Centro-Oeste, atrás apenas do Distrito Federal. O resultado também representa uma recuperação importante após os impactos da pandemia de Covid-19. Em 2019, o Estado tinha IDHM de 0,780. Em 2021, durante a crise sanitária, o índice caiu para 0,755. Agora, alcança o maior patamar da série histórica iniciada em 2012, quando Goiás registrava 0,744.



Divulgação/Secom-GO

Estado registra maior IDHM da história, entra no grupo de alto desenvolvimento humano e se destaca nacionalmente em educação, renda e longevidade

O principal destaque do levantamento é a Educação. Goiás atingiu índice de 0,821 nessa dimensão, o quarto melhor resultado do Brasil e acima da média nacional, de 0,798. O desempenho colocou o Estado na faixa de muito alto desenvolvimento humano na área educacional.

Segundo o levantamento, o avanço reflete políticas públicas implementadas nos últimos anos, como a ampliação da rede estadual de ensino em tempo integral, programas de alfabetização, modernização das escolas, ações de permanência escolar e iniciativas vinculadas ao Goiás Social, além do Bolsa Estudo.

O crescimento também aparece nos indicadores ligados à longevidade e redução das desigualdades. No recorte por raça e cor, Goiás registrou a

segunda menor diferença do País entre população branca e população negra na dimensão longevidade, atrás apenas do Distrito Federal. O IDHM Longevidade chegou a 0,884 para a população branca e 0,862 para a população negra, mantendo ambos os grupos na faixa de muito alto desenvolvimento humano.

Para o diretor-executivo do Instituto Mauro Borges de Pesquisa e Política Econômica (IMB), Erik Figueiredo, o avanço do Estado é reflexo de diferentes políticas públicas implementadas ao longo dos últimos anos. “O IDH é formado por três dimensões, compostas por educação, renda e longevidade. Então são variáveis impactadas por diversos indicadores econômicos e a evolução delas reflete um conjunto de políticas públicas. Não tem nenhuma

política isoladamente que explique o IDH”, explicou.

Outro dado de destaque é o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Ajustado à Desigualdade (IDHMA), que mede quanto das desigualdades internas reduzem o desenvolvimento humano. Nesse indicador, Goiás alcançou 0,672, acima da média nacional, de 0,641, registrando o sexto melhor desempenho do País.

O avanço do desenvolvimento humano também se reflete na Região Metropolitana de Goiânia. O levantamento mostra que a Grande Goiânia alcançou IDHM de 0,834, o maior da série histórica, colocando a região entre as cinco mais desenvolvidas do Brasil. O resultado faz da capital goiana e municípios do entorno a primeira região metropolitana fora do eixo Sul-Sudeste a apa-

recer entre as líderes nacionais do ranking.

Nas dimensões avaliadas, a Região Metropolitana registrou 0,843 em Educação, 0,876 em Longevidade e 0,786 em Renda. O desempenho colocou a Grande Goiânia à frente de centros metropolitanos como Rio de Janeiro, Vitória, Porto Alegre, Recife, Salvador e Fortaleza.

Os dados refletem o momento de expansão econômica vivido por Goiás nos últimos anos, impulsionado por investimentos em infraestrutura, fortalecimento da rede de proteção social, crescimento do mercado de trabalho e ampliação de serviços públicos. O levantamento também aponta que o Estado conseguiu combinar crescimento econômico com melhora nos indicadores sociais, reduzindo desigualdades e ampliando o acesso da população à educação, saúde e renda.

Apesar do avanço histórico, o diretor-executivo do IMB avalia que Goiás ainda enfrenta desafios importantes para manter o crescimento econômico aliado à melhoria da qualidade de vida da população. Segundo ele, fatores externos, como juros elevados e políticas nacionais de crédito agrícola, afetam diretamente a economia goiana.

“O grande desafio, depois que você atinge o topo, é se manter no topo. Goiás faz parte da economia brasileira e está sujeito a políticas que estão fora do alcance do Estado. Mas acredito que esse círculo virtuoso da economia goiana tende a se prolongar”, concluiu.

Educação coloca Estado entre melhores no IDHM

A Educação foi o principal destaque de Goiás no Radar IDHM 2026 e aparece como uma das áreas centrais para explicar o avanço histórico do Estado no Índice de Desenvolvimento Humano Municipal. O levantamento colocou Goiás com o quarto melhor resultado do Brasil na dimensão educacional, alcançando índice de 0,821, acima da média nacional, de 0,798.

O indicador considera fatores como escolaridade da população adulta, frequência escolar e desempenho educacional em diferentes faixas etárias. Na série histórica, Goiás saiu de 0,693 em 2012 para 0,821 em 2024, atingindo o melhor resultado já registrado pelo Estado.

Segundo Figueiredo, o avanço é reflexo direto das políticas

públicas implementadas ao longo dos últimos anos. “A dimensão educação está relacionada à qualidade da educação, à alfabetização na idade certa e à aprovação dos alunos. Então ela reflete muito bem o avanço da política educacional de Goiás nos últimos anos”, afirmou.

Entre as ações apontadas pelo governo estadual estão a ampliação da rede de ensino

em tempo integral, programas de alfabetização, modernização das escolas, Bolsa Estudo e iniciativas de permanência escolar vinculadas ao Goiás Social. “Tem uma série de políticas que se resume em o aluno ter um bom desempenho em uma avaliação. Desde tratar bem o aluno, a escola ser um lugar agradável, até programas que ajudam na permanência

escolar”, explicou Erik.

Além do destaque estadual, a Região Metropolitana de Goiânia também apresentou forte desempenho educacional no levantamento. A Grande Goiânia alcançou índice de 0,843 na dimensão Educação e passou a figurar entre as cinco regiões metropolitanas mais desenvolvidas do País. **(Especial para O HOJE)**

MP-GO obtém liminar para suspender corte de árvores no Lago das Rosas

Gabriel Louza/O HOJE

Decisão da Justiça paralisa intervenções previstas no projeto de revitalização da Amma, exige apresentação de estudos ambientais completos e prevê multa por árvore removida ou danificada

Anna Salgado

A 2ª Vara da Fazenda Pública Municipal de Goiânia determinou, na última quarta-feira (27), a suspensão imediata de qualquer ato de corte, poda ou extirpação de árvores no Parque Lago das Rosas. A decisão liminar, proferida pela juíza Simone Monteiro, atende a um pedido de tutela de urgência cautelar do Ministério Público de Goiás (MP-GO), que identificou riscos de danos ambientais irreversíveis na execução do projeto de revitalização proposto pela Prefeitura de Goiânia e pela Agência Municipal do Meio Ambiente (Amma).

A controvérsia central gira em torno da retirada prevista de 48 exemplares arbóreos, muitos dos quais seriam removidos para dar lugar a uma estrutura de lazer para animais de estimação, o chamado "Pet Place". O Ministério Público argumentou que o processo administrativo municipal tramitava com acesso restrito e sem a participação de órgãos técnicos essenciais, como a Secretaria de Planejamento e Urbanismo (Seplan).

Segundo o promotor Marcelo Fernandes de Melo, o laudo da Amma autorizava a retirada não apenas de árvores doentes, mas também de espécimes saudáveis, jovens e mudas recém-plantadas, justificadas apenas pela neces-



Liminar suspendeu poda de árvores e intensifica debate sobre impactos ambientais e urbanísticos do projeto de revitalização

idade de espaço para a obra.

Em sua decisão, a magistrada destacou que a supressão de dezenas de árvores consolida um prejuízo de natureza irreversível, uma vez que tais indivíduos exercem funções ecológicas e climáticas que levam décadas para serem repostas. A juíza fundamentou a ordem no princípio da precaução, que orienta que, diante de incertezas técnicas ou indícios de irregularidades, a prudência deve prevalecer para proteger o meio ambiente.

Além da suspensão dos cortes, a Justiça determinou que a Amma apresente, em cinco dias, a cópia integral do processo administrativo, incluindo estudos ambientais e laudos fitossanitários individualizados para as árvores cuja remoção seja considerada estritamente inevitável. Em caso de descumprimento, foi fixada uma multa de R\$ 5 mil por árvore cortada ou danificada, com teto de R\$ 500 mil, além de possíveis sanções civis e criminais para as autoridades envolvidas.

A Amma, por sua vez, sustenta que as remoções têm caráter técnico e preventivo. A presidente da agência, Zilma Peixoto, defendeu que o manejo visa substituir árvores inadequadas ou condenadas por espécies mais frondosas. Técnicos da agência apresentaram, por exemplo, o caso de uma Paineira-Branca (Barriguda) de mais de 80 anos, que estaria infestada pela praga Eucroma Giganteia e correria risco iminente de queda sobre a pista de caminhada.

Entretanto, essa justificativa é contestada por moradores e especialistas. O arquiteto e urbanista Fred Le Blue aponta que existem alternativas técnicas, como o cabeamento, estaçamento e escoramento, que funcionam como "suportes ortopédicos" para preservar árvores antigas sem a necessidade de remoção imediata. Segundo o analista ambiental Kadu, do grupo Goiânia Verde, a substituição de árvores consolidadas por mudas jovens não compensa os benefícios ambientais e de conforto tér-

mico perdidos no curto e médio prazo.

O projeto de revitalização do Lago das Rosas conta com um investimento de R\$ 2,7 milhões, viabilizado por meio de uma compensação ambiental da Opus Incorporadora. Se por um lado a prefeitura promete melhorias necessárias, como drenagem para evitar alagamentos, nova iluminação e restauração de monumentos Art Déco (o trampolim e a mureta), por outro, críticos veem na obra sinais de uma "maquiagem urbana".

Fred Le Blue argumenta que a proposta prioriza o mobiliário urbano e estratégias de city marketing, podendo levar a uma elitização simbólica do espaço público. "O planejamento urbano do bem comum passa a ser orientado por uma perspectiva corporativa. A empresa transforma uma obrigação legal em estratégia de marketing", critica o urbanista ao comentar o modelo de financiamento via iniciativa privada.

A mobilização dos mora-

dores foi decisiva para que o caso chegasse ao Judiciário. Manifestações no parque e a atuação da Associação dos Moradores e Freqüentadores do Lago das Rosas (Alagro) forçaram um recuo inicial da prefeitura. O próprio prefeito Sandro Mabel chegou a admitir publicamente que as ações da Amma foram "precipitadas", reconhecendo que o impacto visual e ambiental gerado assustou a população.

Com a decisão judicial, o MP-GO poderá agora realizar uma perícia detalhada nos documentos da Amma para verificar se as autorizações de corte respeitam o Plano Diretor de Arborização Urbana e a Constituição Federal. Por enquanto, as intervenções estéticas e estruturais que dependem da remoção da vegetação permanecem paralisadas, garantindo que o debate técnico e a participação popular ocorram antes de qualquer nova motosserra ser ligada em um dos parques mais antigos da cidade. **(Especial para O HOJE)**

EM GOIÂNIA

Operação fecha clínica de estética após denúncias de sequelas

Divulgação/PC-GO

A Polícia Civil de Goiás (PC-GO) deflagrou, nesta quinta-feira (28), uma operação para cumprir mandado de prisão preventiva, além de dois mandados de busca e apreensão, contra uma odontóloga investigada por realizar procedimentos estéticos irregulares em Goiânia. A ação foi coordenada pelo 4º Distrito Policial, da 1ª Delegacia Regional de Polícia, com apoio da Vigilância Sanitária.

Durante a operação, os agentes também cumpriram o sequestro de bens avaliados em R\$ 600 mil e interditaram uma clínica estética localizada no Setor Bueno. Segundo a investigação, pacientes denunciaram complicações após procedimentos realizados no local, incluindo casos com sequelas permanentes.

De acordo com a PC, a investigada realizava procedimentos incompatíveis com sua habilitação profissional. As apurações apontam que ela não possuía qualificação téc-



Odontóloga supostamente fazia cirurgias sem habilitação; pacientes relataram sequelas permanentes

nica para executar cirurgias plásticas nem procedimentos de cirurgia bucomaxilofacial.

As denúncias deram início às investigações, que reuniram relatos de vítimas e documentos sobre os atendimentos feitos na clínica. A Vigilância Sa-

nitária acompanhou a ação para verificar possíveis irregularidades sanitárias e estruturais no estabelecimento.

Agora, a Polícia Civil segue investigando o caso para identificar a extensão dos danos causados às pacientes e apurar

possíveis responsabilidades criminais e administrativas relacionadas aos procedimentos realizados pela suspeita.

Em nota oficial, o Conselho Regional de Odontologia de Goiás (CRO-GO) informou que acompanha os desdobramentos

do caso e confirmou que a profissional possui registro ativo no órgão. O conselho destacou que eventuais infrações éticas estão sendo apuradas no âmbito administrativo, respeitando o devido processo legal, o contraditório e a ampla defesa.

O CRO-GO esclareceu ainda que procedimentos minimamente invasivos de harmonização orofacial, como aplicação de botox e preenchimento com ácido hialurônico, podem ser realizados por cirurgiões-dentistas, conforme prevê a Resolução CFO 198/2019. No entanto, ressaltou que cirurgias estéticas faciais, como lipoaspiração de papada, rinoplastia, otoplastia e blefaroplastia, só podem ser executadas por profissionais com especialização comprovada em Cirurgia Estética Orofacial, conforme determina a Resolução CFO 286/2026. O conselho reforçou o compromisso com a fiscalização ética da profissão e com a segurança da população. **(Renata Ferraz, especial para O HOJE)**

Pequi Bank tenta ampliar inclusão financeira e acesso ao crédito

Plataforma aprovada na Alego promete ampliar acesso ao crédito, facilitar movimentações financeiras e integrar beneficiários de programas sociais ao sistema bancário

Renata Ferraz

A aprovação do projeto que cria o Pequi Bank na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) abriu um novo debate sobre inclusão financeira, modernização de programas sociais e acesso ao crédito para a população de baixa renda. Mais do que um simples aplicativo financeiro, a proposta do Governo de Goiás pretende transformar cartões de auxílio social em ferramentas de movimentação econômica e geração de renda. A iniciativa, aprovada em segunda votação pelos deputados estaduais nesta quarta-feira (27), cria uma plataforma digital integrada voltada principalmente para beneficiários de programas sociais e servidores públicos estaduais. O objetivo do governo é centralizar pagamentos, oferecer conta digital, facilitar transferências financeiras e ampliar o acesso a linhas de crédito e financiamento.

Segundo o governador Daniel Vilela, os modelos tradicionais de instituições financeiras dificultam o acesso da população aos serviços bancários e tornam a gestão pública mais burocrática e lenta. “A ausência de um ecossistema digital customizado e integrado gera elevados custos de transação, burocracia excessiva no fluxo de programas governamentais e morosidade no acesso a linhas de crédito essenciais para o setor produtivo”, justificou o governador no texto enviado ao Legislativo.

O Pequi Bank será uma plataforma digital financeira gerenciada pela GoiásFomento e



Expectativa é ampliar inclusão financeira, estimular pequenos empreendedores e movimentar R\$ 16,7 bi por ano na economia goiana

estruturada em parceria com uma instituição autorizada pelo Banco Central do Brasil. A ideia do governo é criar um “super aplicativo” capaz de reunir diversos serviços financeiros em um único ambiente digital. A plataforma deverá atender mais de 660 mil usuários potenciais, entre beneficiários de programas sociais, servidores públicos, microempreendedores individuais (MEIs), fornecedores e empresas da cadeia produtiva goiana.

Entre os serviços previstos estão conta digital, PIX, boletos, cartões de crédito e pré-pagos, pagamento de convênios, antecipação de recebíveis e acesso facilitado ao crédito. Pequenos empreendedores também poderão solicitar maquininhas de cartão para ampliar as vendas e formalizar operações financeiras. O lançamento inicial do Pequi Bank está previsto para 15 de junho, com o cartão da bolsa estudantil ligado à Secretaria de Educação. Já as contas digitais devem ser implementadas gradualmente em até 24 meses.

De acordo com o diretor de Operações da GoiásFomento, Vinícius de Cecílio Luz, a expectativa do governo é disputar espaço com grandes instituições financeiras. “Vamos concorrer com os grandes ban-

cos”, afirmou durante apresentação do projeto.

Como a plataforma vai funcionar

Diferentemente de um banco estatal tradicional, o Pequi Bank funcionará por meio de parceria tecnológica com a plataforma Stark Bank S.A., instituição autorizada pelo Banco Central e única habilitada no chamamento público realizado pela GoiásFomento.

Segundo o governo, não haverá aporte financeiro direto do Estado. Toda a operação tecnológica, investimentos e riscos cibernéticos ficarão sob responsabilidade da empresa parceira. Em contrapartida, os lucros obtidos com as operações serão divididos entre o Estado e a empresa privada.

A proposta prevê que o usuário consiga movimentar os benefícios sociais diretamente pelo celular, sem necessidade de sacar imediatamente os recursos. A plataforma também permitirá pagamentos, transferências via PIX e acesso simplificado a serviços financeiros.

Além disso, a rede Vapt Vupt deverá funcionar como suporte presencial para auxiliar usuários no cadastro e adesão ao sistema. O governo estima que o Pequi Bank pos-

sa movimentar cerca de R\$ 16,7 bilhões por ano na economia goiana.

Especialistas avaliam que o principal impacto do Pequi Bank pode estar justamente na inclusão financeira de pessoas que hoje enfrentam dificuldades para acessar bancos tradicionais e linhas de crédito. Para a economista Greice Guerra, a proposta surge como uma alternativa para ampliar a chamada “bancarização” da população de baixa renda. “É uma forma de incluir as pessoas que muitas vezes não têm um cadastro forte ou patrimônio suficiente para operar em bancos tradicionais e fintechs. Então é uma forma de facilitar para o microempreendedor goiano”, afirmou.

Segundo a especialista, o acesso facilitado a serviços financeiros pode estimular pequenos negócios, ampliar o consumo e fortalecer a economia local. “Permite aos pequenos e microempreendedores terem maquininhas de crédito e débito com maior facilidade e aumenta a movimentação da economia local. Isso ajuda a estimular o setor produtivo”, destacou.

Outro ponto defendido pelo governo é que a plataforma poderá integrar políticas públicas de inclusão produtiva,

permitindo que beneficiários de programas sociais tenham maior autonomia financeira.

Apesar da avaliação positiva, especialistas alertam para os riscos relacionados ao endividamento da população mais vulnerável. Guerra destaca que o acesso facilitado ao crédito precisa vir acompanhado de educação financeira para evitar a inadimplência. “O excesso de crédito leva ao endividamento. Então a pessoa precisa ter educação financeira para utilizar a plataforma sem ficar inadimplente”, explicou.

Outro desafio apontado é a necessidade de manter a proposta funcionando de forma eficiente ao longo dos próximos governos, evitando excesso de burocracia e custos elevados. “Tomara que essa plataforma realmente fique e não seja esquecida daqui a pouco. O desafio será manter competitividade e custos menores do que os das instituições financeiras tradicionais”, disse a economista.

Além disso, especialistas avaliam que o sucesso do projeto dependerá da capacidade do governo em garantir segurança digital, facilidade de uso e acesso da população que ainda enfrenta dificuldades tecnológicas. **(Especial para O HOJE)**

PELA 1ª VEZ

Nossa Senhora de Guadalupe chega a Goiânia



Recepção da Padroeira da América Latina acontece nesta sexta-feira (29) e deve reunir milhares de fiéis na Capital

Divulgação

Goiania viverá um momento histórico nesta sexta-feira (29) com a chegada inédita da imagem peregrina de Nossa Senhora de Guadalupe, vinda diretamente do México para o Totus Tuus Mariae Festival 2026. A recepção oficial acontecerá às 11h, no Aeroporto Internacional Santa Geneveva, e deve reunir milhares de fiéis, religiosos, voluntários e caravanas de várias cidades.

A imagem será acompanhada da tilma chancelada, considerada um dos maiores símbolos da fé católica e da devoção mariana na América Latina. Após o desembarque, a Padroeira seguirá em carreta pelas ruas de Goiânia até a Catedral Metropolitana, onde permanecerá em oração e veneração até o festival, marcado para sábado (30), no Estádio Serra Dourada.

O trajeto da carreta passará pela Rua Marabás, Avenida Vera Cruz, Avenida São Francisco, Avenida Meia Ponte, 5ª Avenida, 9ª Avenida, 1ª Avenida e Rua 10. A organização também confirmou uma parada especial em frente ao Hospital Araújo Jorge para um momento de oração e bênção aos pacientes em tratamento contra o câncer, familiares e profissionais da saúde.

O Totus Tuus Mariae Festival terá entrada gratuita mediante doação de 1 kg de alimento não perecível. A programação contará com Santa Missa, momentos de oração, adoração e apresentações de nomes conhecidos da música católica nacional. Na edição passada, o evento reuniu cerca de 60 mil pessoas no Serra Dourada. **(Renata Ferraz, especial para O HOJE)**

Acordo entre EUA e Irã espera aprovação final de Trump

Joyce N. Boghosian/Casa Branca

O memorando que aguarda aval amplia o cessar-fogo por 60 dias e abre as negociações sobre programa nuclear iraniano

Lalice Fernandes

As negociações entre Estados Unidos e Irã avançaram para uma proposta de extensão do cessar-fogo por mais 60 dias, acompanhada da abertura de discussões sobre o programa nuclear iraniano. O entendimento foi relatado nesta quinta-feira (28) pelo site Axios, que citou autoridades norteamericanas envolvidas nas tratativas. Apesar do avanço, a proposta ainda depende da aprovação do presidente Donald Trump.

De acordo com a publicação, representantes dos dois países chegaram a um texto preliminar considerado o movimento diplomático mais importante desde o início do conflito. O memorando, porém, não encerra as divergências entre Washington e Teerã, a principal discussão continua relacionada às exigências do governo norte-americano sobre o enriquecimento de urânio pelo Irã.

As conversas teriam alcançado um ponto próximo da conclusão ainda na terça-feira (26). Segundo fontes ouvidas pelo Axios, integrantes da delegação iraniana indicaram disposição para assinar o documento, enquanto Trump informou aos mediadores que



As negociações de paz ocorrem enquanto Washington e Teerã trocam ataques durante cessar-fogo instável

pretendia analisar melhor a proposta antes de dar uma resposta definitiva.

A tentativa de aproximação ocorreu em meio ao aumento da tensão militar na região. Os dois países voltaram a trocar ataques, expondo a instabilidade do cessar-fogo em vigor desde abril.

O confronto mais recente começou após militares dos Estados Unidos derrubarem drones iranianos próximos ao Estreito de Ormuz. Enquanto a Guarda Revolucionária Islâmica do Irã informou ter atacado uma base militar norte-americana ligada às operações realizadas contra o território iraniano. O grupo afirmou ainda que qualquer nova ofensiva poderá provocar uma reação

“mais decisiva”.

O Kuwait também relatou ter sido alvo de mísseis e drones iranianos nesta quinta-feira. O país abriga uma grande base militar dos Estados Unidos e integra a área estratégica do Golfo Pérsico.

A situação aumentou as preocupações sobre o Estreito de Ormuz, rota marítima considerada essencial para o transporte mundial de petróleo. Em meio às tensões, o secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, afirmou ter recebido garantias de Omã de que o país não pretende cobrar pedágio pela navegação na região.

Mais cedo, Bessent havia ameaçado adotar medidas econômicas caso o governo omanita apoiasse qualquer

iniciativa relacionada à cobrança no estreito. Na quarta-feira (27), Trump também comentou o tema e afirmou que Omã “vai se comportar como todos os outros, ou teremos que destruí-los”.

Ao ser questionado sobre a declaração do presidente, o secretário afirmou que a intenção da Casa Branca era reforçar a defesa da liberdade de navegação na rota marítima.

Enquanto veículos norteamericanos apontavam avanço nas negociações, a agência iraniana Tasnim negou que exista um texto finalizado sobre um acordo entre os dois países. Segundo uma fonte próxima à equipe de negociação iraniana, nenhuma confirmação oficial foi enviada

aos mediadores do Paquistão.

A tensão regional também se refletiu no Líbano. Um ataque israelense à cidade de Tiro deixou 11 mortos nesta quinta-feira, segundo o Ministério da Saúde libanês. Bombardeios também atingiram áreas próximas a Beirute, no primeiro ataque aos arredores da capital em várias semanas.

De acordo com o governo israelense, as ações militares têm como alvo o Hezbollah. Autoridades libanesas afirmam que mais de 3.200 pessoas morreram desde o início da ofensiva israelense. A Organização Mundial da Saúde informou que ao menos 608 mortes foram registradas no país desde o início da tregua. **(Especial para O HOJE)**

ORIENTE MÉDIO

Netanyahu ordena a ocupação de 70% de Gaza

Reprodução/@netanyahu



A ordem do premiê israelense ocorre em meio a impasses no cessar-fogo firmado em 2025

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, afirmou nesta quinta-feira (28) que ordenou ao exército israelense a ampliação do controle militar sobre a Faixa de Gaza para 70% do território. A declaração foi feita durante coletiva de imprensa na Cisjordânia ocupada e representa um novo impasse para o cessar-fogo firmado com o Hamas, em vigor desde outubro do ano passado.

Segundo Netanyahu, as forças israelenses já controlam cerca de 60% da Faixa de Gaza, percentual superior aos 50% registrados antes da entrada em vigor da tregua. “Estamos com o Hamas nas cordas”, afirmou o premiê ao anunciar a nova meta para as tropas israelenses.

O acordo de cessar-fogo foi estabelecido após dois anos de guerra desencadeada pelo ataque do Hamas a Israel, em outubro de 2023. Desde então, os dois lados se acusam mutuamente de violar os termos da tregua, enquanto operações militares e bombardeios continuam sendo realizados no território.

A primeira etapa do acordo, negociado sob pressão dos Estados Unidos, permitiu a liber-

tação de reféns israelenses mantidos em Gaza em troca da soltura de prisioneiros palestinos. Já a segunda fase previa o desarmamento do Hamas e a retirada gradual do exército israelense da região, medida improvável nas últimas semanas.

Pelos termos do acordo, as tropas israelenses deveriam recuar para além da chamada “linha amarela”, que separava as áreas controladas pelo Hamas das regiões ocupadas militarmente por Israel. Em 15 de maio, Netanyahu já havia informado que o exército havia ampliado seu controle territorial para 60% da Faixa de Gaza.

Em meio à ofensiva, organizações não governamentais denunciaram a deterioração das condições humanitárias na região. Segundo as entidades, mais de 2 milhões de palestinos vivem em situação de superlotação e enfrentam um cenário considerado “catastrófico”.

Ainda, também nesta quinta, Israel anunciou a morte de Ihab Khrizim, apontado pelo exército israelense como chefe da central financeira do Hamas. Segundo comunicado, ele foi morto em um ataque aéreo em Khan Yunis, no sul de Gaza. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

ONDA DE VIOLÊNCIA

Confrontos entre guerrilhas deixam dezenas de mortos na Colômbia

Os confrontos entre facções dissidentes das Farc deixaram ao menos 52 mortos no sudeste da Colômbia, segundo um comunicado divulgado nesta quinta-feira (28) por um dos grupos envolvidos nos combates, segundo a CNN Brasil. A disputa ocorre em uma região estratégica para a produção e o tráfico de cocaína, dias antes das eleições presidenciais marcadas para domingo (31).

Os embates aconteceram em áreas de selva do departamento de Guaviare, nas proximidades da vila de Barranco Colorado, e são considerados os mais violentos registrados nos últimos meses no país.

Os confrontos envolveram integrantes da dissidência liderada por Néstor Gregório Vera, conhecido como Iván Mordisco, e o grupo comandado por Alexandre Díaz Mendoza, chamado de Calarcá Córdoba. As duas facções disputam o controle territorial e os lucros obtidos com o narcotráfico e a mineração ilegal em áreas isoladas da Colômbia.

O ministro da Defesa colombiano, Pedro Sán-

chez, confirmou nas redes sociais que houve combates na região. O Exército também reconheceu as operações armadas, mas não divulgou balanço oficial de mortos ou feridos. Sánchez afirmou que tropas foram deslocadas para proteger moradores da área afetada pelos confrontos.

A escalada da violência ocorre em meio à mobilização nacional para garantir a segurança das eleições presidenciais. Segundo o ministro, cerca de 408 mil integrantes das forças de segurança foram posicionados em diferentes regiões do país. O esquema inclui aeronaves, embarcações, drones, sistemas antidrones e veículos blindados.

Em entrevista à emissora Noticias Caracol, Pedro Sánchez afirmou que o processo eleitoral colombiano exige atenção especial diante da atuação de grupos armados ilegais. “Fazer eleições na Colômbia não é o mesmo que fazê-las na Suíça (...) existem riscos à democracia, isso não deve ser ignorado”, declarou. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

Essência

Fotos: Lucivaldo Pereira



“Fiota e o Coco Daiá” e os saberes que resistem no Cerrado

Curta-metragem acompanha mestra na produção de óleo de coco no Território Kalunga, em Cavalcante

Luana Avelar

O Território Kalunga, reconhecido como o maior quilombo em extensão do Brasil, reúne mais de 39 comunidades no norte de Goiás. Uma delas é o Vão de Almas, em Cavalcante, onde o conhecimento passa de geração em geração pelo gesto no quintal, pela caminhada até o mato, pelo coco quebrado e pelo pilão.

Foi nessa comunidade que nasceu e cresceu Deuzami Francisco da Conceição, a Fiota Kalunga. Agricultora, extrativista, artesã, professora de dança Sussa e integrante das Mães do Óleo Kalunga, ela carrega saberes herdados de gerações de mulheres do território. Filha de raizeira e neta de parteira, aprendeu com a mãe, Dona Benedita, a lidar com a terra e a floresta.

Parte dessa história virou documentário. “Fiota e o Coco Daiá”, curta dirigido por Alcileia Torres e Natália Vitral, estreia neste sábado (30) durante o 9º Encontro Raízes, na Vila de São Jorge, na Chapada dos Veadeiros. O filme acompanha Fiota desde a coleta no mato até a extração manual do óleo de coco daiá, também chamado de indaia no Cerrado e babaçu em outras regiões. A segunda exibição acontece dia 9 de junho, na Praça da Primavera, em Cavalcante.

Uma história feita de muitos nomes

A estreia emociona Fiota porque leva para além do Vão de Almas uma trajetória que ela nunca considera só sua. “Estou feliz demais. Feliz por mim e pela comunidade. Por ter esse nome espalhado pelo Brasil através dos meus trabalhos, dos ensinamentos da minha mãe, da minha avó e do meu pai. Porque se não fosse minha mãe, eu não estaria



Filme estreia dia 30 de maio e mostra, do mato ao pilão, o conhecimento transmitido por gerações no Vão de Almas

onde estou”, diz ela. Fiota agradece também o marido, Calisto. “Quando aparece convite para evento, feira, palestra, ele nunca faz cara ruim. Ele fala: ‘Pode ir, Fiota’. Porque ele sabe que é uma luta pelo nosso futuro, pelos nossos filhos e pelos nossos netos.”

O filme registra mais do que uma técnica artesanal. Mostra um modo de vida sustentado pelo conhecimento da floresta e pela transmissão entre gerações. “Foi daqui que veio nossa sobrevivência, nossa força e nossa energia. Agora quem não conhece vai saber como é dificultoso ir até o mato, quebrar o coco, socar no pilão até chegar na casa de cada pessoa. Eu estou feliz, me sinto feliz e abraçada por todo mundo. Deus me deu os saberes da floresta e assim eu estou seguindo meus passos”, conta Fiota.

A câmera dentro do território

O documentário é realizado pelo Coletivo Oyá, iniciativa de cinema independente com mais de dez anos de atuação na Chapada dos Veadeiros, em parceria com a Rede Kalunga Comunicações. O processo foi conduzido majoritariamente por mulheres.

Alcileia Torres, 21 anos,

nasceu e cresceu no Vão de Almas. Coordenadora de Cultura da Rede Kalunga Comunicações, assina seu segundo filme. Para ela, dirigir o curta é narrar a própria comunidade a partir de quem vive suas histórias. “Pra mim, dirigir esse filme é a realização de sonhos. Sonhos que não são somente meus, mas sonhos coletivos, que atravessam gerações. É algo que aquece muito o meu coração, principalmente porque eu sou apaixonada pela narração de histórias através do audiovisual.”

Natália Vitral, do Coletivo Oyá, conhece Fiota há 11 anos. “Eu conheço a Fiota há 11 anos e fiquei encantada com ela desde a primeira vez que a vi. Sempre soube o quanto seria importante não só registrar, mas ter a oportunidade de conviver, aprender e trocar com uma mestra como ela.” Para Natália, o filme nasceu de escuta e confiança acumuladas. “Não é um processo do dia pra noite. É uma relação construída

há muitos anos, com muito respeito, consideração e valorização desse conhecimento que ela carrega e transmite com tanto orgulho. Ela fala o tempo todo que foi a mãe dela quem ensinou, e hoje ela também ensina para os filhos e para os netos.”

Aprender a olhar

Como parte do projeto, uma oficina de audiovisual foi realizada no Vão de Almas, com práticas de fotografia, som e entrevista para crianças, adolescentes e moradores. A experiência chegou também às filmagens: Lucivaldo Pereira fez registros de bastidores e Francileia da Cunha Santos, 16 anos, atuou como microfoniasta. “Foi algo novo pra mim e eu gostei muito de aprender mais sobre como funciona essa parte de ouvir, gravar e cuidar dos sons durante as filmagens. Fazer parte disso tudo me deixou muito feliz e orgulhosa, porque de alguma forma eu também estava ajudando a registrar e valorizar a nossa comunidade e o nosso território”, contou Francileia.

Graziela Zaira Araújo Paz, 21, mora na Vila de São Jorge, a cerca de 140 km do Vão de Almas, e chegou à comunidade pela primeira vez durante as gravações. “Estar naquele lugar foi como atravessar túneis da história. Conheci riquezas que vão muito além da cultura: pessoas, vivências e conhecimentos que transformaram a forma como eu enxergava a realidade até então.”

“Fiota e o Coco Daiá” não é um filme sobre o passado. É sobre o que resiste. Entre o mato, o pilão e a câmera, o documentário registra um conhecimento que chega à tela pelo nome, pela voz e pelas mãos de quem nunca parou de transmiti-lo. **(Especial para O HOJE)**

Divulgação/Manda Vê/O HOJE



Especialista revela que mulheres se arrependem mais de tatuagens

Manda Vê com Elas recebe especialista em remoção a laser Mari Branquinho

Remoção de tatuagem exige paciência e pode durar até três anos

Leticia Marielle

O podcast “Manda Vê com Elas”, apresentado por Juan Alaesse, Marília Sylwitch e Ludmila Pain, recebeu na última quarta-feira (27) a empresária e especialista em remoção a laser Mari Branquinho. Durante a entrevista, a convidada falou sobre o crescimento da busca por procedimentos de remoção de tatuagens e compartilhou experiências acumuladas ao longo da carreira na área estética. Farmacêutica, pós-graduada em estética e empresária à frente da Hell Tattoo by Mari Branquinho, a especialista atua há sete anos com remoção a laser e também é mentora de profissionais do segmento no Centro-Oeste. Com mais de 19 anos de experiência clínica voltada ao tratamento de pigmentos, Mari possui domínio de tecnologias como PicoSure, Spectra e RevLite.

Durante o bate-papo, a especialista destacou que muitos pacientes procuram o procedimento por mudanças emocionais e pessoas ocorridas ao longo da vida. “Muitas pessoas me procuram e falam que fizeram a tatuagem em um momento de luto ou tristeza, mas que agora não faz mais sentido e querem remover essa tatuagem”, afirmou. Durante a entrevista, Mari Branquinho também comentou sobre o comportamento de homens e mulheres em relação ao arrependimento com tatuagens cobertas. Segundo a especialista, as mulheres tendem a demonstrar maior apego emocional ao desenho ori-

ginal, mesmo após realizarem uma nova tatuagem sobre a antiga.

“Quem é mais arrependido em cobertura são as mulheres. Elas cobrem a tatuagem antiga, mas não esquecem o que está embaixo. O homem não, ele segue a vida depois que faz outra tatuagem por cima”, afirmou. Durante o podcast, a apresentadora Marília Sylwitch questionou Mari Branquinho sobre casos de pessoas que passam por mais de um processo de remoção de tatuagem. Segundo a especialista, é comum encontrar pacientes que iniciam a remoção, optam por fazer uma cobertura e, posteriormente, voltam insatisfeitos com o novo desenho. “Tem pessoas que começam o processo de remoção, depois fazem uma cobertura e mais tarde retornam dizendo que não gostaram da nova tatuagem, iniciando novamente a remoção. É um processo que exige paciência, e muitas pessoas não têm o tempo necessário para esperar o tratamento acontecer. Então preferem cobrir com outra tatuagem e acabam se arrependendo novamente”, afirmou. Mari Branquinho também explicou que o tempo necessário para a remoção completa varia de acordo com diferentes fatores relacionados à tatuagem e ao tipo de pele do paciente. Segundo ela, a qualidade da tinta utilizada, a profundidade do pigmento, os traços, a presença de cores e até cicatrizes influenciam diretamente no tratamento. **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

O peso invisível das dores não nomeadas

A autora parte da observação clínica e da própria vivência para demonstrar traumas

Dores que não foram nomeadas, como traumas silenciosos, lutos ignorados ou ansiedades recorrentes, continuam agindo mesmo quando não são compreendidas. Influenciam o modo como alguém se relaciona, toma decisões ou reage a situações cotidianas. Em *Toda dor tem nome*, Monica DiCristina aponta que o primeiro passo para compreender e transformar a própria história é identificar essas experiências não resolvidas. Terapeuta há mais de 15 anos, a autora parte da observação clínica e da própria vivência para demonstrar que traumas, perdas não reconhecidas, ansiedade e dificuldades com limites costumam ser tratados apenas como falhas individuais. No entanto, estão frequentemente ligados a experiências não validadas. Sem nome, essas dores se confundem com a identidade e alteram a forma pela qual a pessoa se percebe.

Ao longo do livro, a especialista também evidencia como esse sofrimento emocional, quando não reconhecido, tende a se expressar fisicamente. Ansiedade, depressão, fadiga e dores crônicas podem surgir como resposta do corpo a essas “ranhuras internas”. Afinal, “o corpo se lembra” daquilo que a mente ainda não conseguiu elaborar. Por que é tão difícil para muitos de nós encontrar nomes para as nossas dores? Às vezes as pessoas chegam no meu consultório depois de ter conversado com todos que conhecem, e mesmo assim ainda se sentem mal. Pode ser que você diga: “Bom, nem todo mundo conhece técnicas terapêuticas”. É verdade, só que é mais que isso. É uma combinação de invalidação que encontramos e dos rótulos errados que recebemos.



(Toda dor tem nome, p. 30)

Monica oferece recursos para que o leitor desenvolva uma escuta ativa de si mesmo e reconheça padrões recorrentes, crenças formadas na infância e estratégias de sobrevivência que, embora tenham feito sentido em outro momento, hoje limitam seu crescimento. Técnicas como respiração consciente, escrita reflexiva e exercícios de regulação emocional são apresentados como meios de acesso ao que está acontecendo no campo psíquico. Este lançamento da Latitude percorre o caminho desde o estranhamento inicial diante de uma dor difícil de nomear até a possibilidade de reconstrução da relação consigo. Ao no-

meiar a dor, a narrativa (dividida em três partes) mostra que é possível distinguir o que foi vivido daquilo que se é, e assumir com mais clareza as escolhas daqui em diante. Longe de simplificar a complexidade do sofrimento, o livro contribui para a melhor elaboração interna. Ao reconhecer essas marcas, o leitor se aproxima de uma compreensão mais precisa sobre a própria história e tem a chance real de a contar de outro modo. Monica DiCristina é Licensed Professional Counselor com mais de 15 anos de experiência em terapia individual e de casal, atuando em Atlanta (EUA). **(Leticia Marielle, especial para O HOJE)**

Monica DiCristina aponta qual o primeiro passo para compreender e transformar a própria história



RESUMO DE NOVELAS

Coração de Mãe

Finalmente chega o dia em que Karsu é autorizada a ver os filhos. Movido pela vingança, o empresário aciona a polícia, e as crianças presenciam a mãe ser abordada em frente à escola. Desconfiado, Hasan pede a Dilaver que investigue o sobrinho de Hulya. Deniz se tranca no banheiro da escola, e os colegas avisam a professora. Karsu procura o advogado para tentar se defender das acusações do ex-marido. Na tentativa de aumentar o patrimônio da família, Reha tenta arranjar um casamento para a irmã, Lale. A

diretora da escola solicita a presença do pai de Deniz e recomenda que o menino passe por acompanhamento psicológico. Filiz é convidada por Hasan para um jantar especial.

A Nobreza do Amor

Dumi confessa seu amor por Kênia, e os dois se beijam. Virgínia tenta disfarçar seu incômodo diante de Mirinho e Alika/Lúcia. Fortunato humilha Maria Helena. Mirinho confirma a Virgínia que aceitará o emprego como caixa de banco oferecido por Diógenes. Belmira se assusta com as histórias contadas

pelo pai, e Viriato se penaliza. Dumi consegue se esconder quando Jendal se aproxima do quarto de Kênia. Omar planeja chegar ao Brasil em breve. Niara comenta com Teresa e Alika que acredita que Onildo desconfie da identidade das duas. Robert se apresenta a Jendal.

Coração Acelerado

Agrado e Naiane fingem uma trégua para acalmar os fãs. Irene ouve quando Cinara ameaça contar a todos que Naiane não é a garota do passado de João Raul. Irene descobre que Walimir já estava ciente da informação.

Zilá cede às demandas de Cinara a fim de não ser desmascarada por ela. Gael ajuda Naiane, que gosta dos galanteios do rapaz. Alaorzinho sugere que o Zuzanete hospede Ana Castela, e Palhares se incomoda. Walimir se aconselha com Nora novamente. Naiane arma para que Ana Castela não seja recebida propriamente. Walimir tem um sonho com Cecília. Gael encontra Ana Castela por acaso.

Quem Ama Cuida

Arthur se emociona com a decisão de Adriana. Pedro aceita o caso do escritório de Ade-

mir, apesar de ficar desconfiado. Bruna pede emprego para Tiago. Arthur reúne os funcionários para comunicar que se casará com Adriana. Diná sofre com a notícia do casamento de Arthur. Adriana avisa a Elisa que precisa do apoio da mãe. Pedro confessa a Cléber que se sente atraído por Adriana. Ulisses devolve o carro que Fábria comprou para Felipe. Ottoniel fica furioso ao saber que Adriana aceitou se casar com Arthur. Elisa tenta tranquilizar Adriana. A família de Arthur reage quando ele anuncia seu casamento com Adriana.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Espectáculo "Fuxico" leva dança contemporânea ao Teatro Goiânia

O Teatro Goiânia recebe nesta sexta-feira (29/5), às 20h, o espetáculo de dança "Fuxico", apresentação que celebra a riqueza da cultura brasileira por meio da música, da dança e das referências visuais inspiradas no tradicional artesanato nordestino. Os ingressos estão à venda na plataforma Sympla, com valores entre R\$30,00 e R\$60,00. Promovido pela Fohat Cia de Dança, a montagem tem direção e coreografia de Ariadna Vaz, e é inspirada no fuxico, técnica artesanal formada por pequenos retalhos de tecido organizados em flores coloridas. A proposta estética se desenvolve a partir de painéis coloridos, figurinos vibrantes e uma iluminação criativa, que ganha destaque ao utilizar pontos de luz instalados no centro das flores cenográficas, criando efeitos visuais que acompanham os bailarinos durante as performances. A trilha sonora, assinada por Henrique Reis e Hugo Vaz, também é um dos pilares da montagem. Quando: sexta-feira (29). Onde: R. 23, 252 - St. Central, Goiânia. Horário: 20h. Entrada: entre R\$30,00 e R\$60,00.

Divulgação



Teatro Goiânia recebe nesta sexta-feira (29), às 20h, o espetáculo de dança "Fuxico"

Emater Goiás realiza III Semana Estadual do CAF

O Governo de Goiás, por meio da Emater Goiás, realiza a III Semana Estadual do Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF). A ação ocorrerá, simultaneamente, até 29 de maio, em todas as unidades locais da Emater no estado. O documento dá aos agricultores e empreendedores familiares acesso a mais de 20 políticas públicas voltadas ao fortalecimento da agricultura familiar.

O CAF é o documento que identifica e reconhece

os agricultores familiares, permitindo o acesso a uma série de políticas públicas específicas, como o Agro é Social, Crédito Social, Pronaf, PNAE, PAA, SEAF, Assentados da Reforma Agrária e Crédito Fundiário. Desde o fim de 2024, ele passou a substituir oficialmente a antiga Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP). De acordo com o presidente da Emater Goiás, Rafael Gouveia, a campanha visa reforçar a importância do CAF para a inclusão produtiva no campo. Quando: até

29 de maio. Onde: unidade local da Emater Goiás. Horário: até 18h. Gratuito.

Exposição "4 Mestres da Arte"

A Vila Cultural Cora Coralina recebe a exposição "4 Mestres da Arte", reunindo 60 gravuras de quatro nomes fundamentais das artes visuais brasileiras: Juarez Machado, Carybé, Antônio Poteiro e Siron Franco. A mostra conta com o apoio do Governo de Goiás, por meio do Programa Goyazes, operacionalizado pela Secretaria de Estado da Cultura (Secult Goiás), e fica em cartaz até 1º de julho. A coletiva apresenta um panorama da diversidade estética, cultural e simbólica do Brasil, com enfoque especial na produção artística desenvolvida a partir das décadas de 1960 e 1970, período decisivo para a consolidação de linguagens modernas e críticas no país. O público poderá conhecer trabalhos que retratam um Brasil múltiplo e vibrante, por meio de 10 gravuras de Juarez Machado, 30 de Carybé, 10 de Siron Franco e 10 de Antônio Poteiro. Quando: até 1 de julho. Onde: Vila Cultural Cora Coralina - Rua 23, Qd. 67, esquina com a Rua 3, Setor Central. Horário: 9h às 16h. Entrada gratuita.

Festival Goiânia Blues amplia espaço da música instrumental

O Festival Goiânia Blues volta à capital em junho com uma programação gratuita dedicada à música instrumental e às diferentes linguagens que atravessam a cena goiana. Embora o blues esteja no nome, o festival não se limita ao gênero. A edição reúne samba, choro, rock, pop, jazz e blues em dois dias de apresentações no Teatro Sesc Centro.

Os shows acontecem nos dias 2 e 3 de junho, sempre às 20h. Na primeira noite, sobem ao palco a flautista Adriana Losi e o PatoCan Sexteto. No dia seguinte, a programação recebe André Mols e o Grupo Som Corrente. A entrada é gratuita, com retirada de ingressos pela plataforma Sympla 24 horas antes de cada apresentação. O projeto tem financiamento da Lei Goyazes e patrocínio da Harmonia Musical.

Divulgação



Flautista Adriana Losi leva repertório dedicado a compositoras brasileiras ao festival

Segundo o músico e produtor Luiz Chaffin, o nome "Goiânia Blues Festival" surgiu a partir do nome de uma música composta por Pedro Braga em homenagem à capital goiana. A proposta, desde então, é reunir músicos locais que representem diferentes vertentes da música instrumental.

"Todos são músicos de carreira, reconhecidos nacional e internacionalmente, e que já contam uma longa história em palcos brasileiros e estrangeiros. Mas também são músicos que representam a diversidade da música instrumental", afirma Chaffin.

No dia 2, Adriana Losi apresenta o show "Composi-

toras Brasileiras", com repertório dedicado à produção de autoras do país. A flautista se apresenta com Henrique Reis, Merê, Jader Gomes e Everton Luiz. Na mesma noite, o PatoCan Sexteto leva ao festival uma formação voltada a encontros musicais e experimentações sonoras.

A segunda noite será dedicada a André Mols e ao Grupo Som Corrente. Mols, um dos precursores do blues em Goiânia, atua há mais de 30 anos na cena musical goiana e apresenta clássicos do blues e músicas autorais. O Som Corrente é formado por Luiz Chaffin, Front Jr e Edilson Morais.

Depois de Goiânia, o festival segue para Pirenópolis. No dia 12 de junho, o Teatro Sebastião Pompeu de Pina recebe Fred Valle e Grupo Som Corrente. **(Especial para O HOJE)**

CELEBRIDADES

Wanessa Camargo revela que sofreu dois abortos antes de ser mãe

Wanessa Camargo revelou que sofreu dois abortos quando tinha cerca de 26 anos, antes do nascimento dos filhos José Marcus e João Francisco, frutos da relação com Marcus Buaiz. Em entrevista a cantora contou que enfrentava endometriose e precisou passar por cirurgia após ter dificuldade para engravidar. Segundo ela, as perdas ocorreram em um intervalo de aproximadamente um ano e afetaram sua parte hormonal. Wanessa também relatou sintomas como acne adulta, cólicas na ovulação e sangramentos intensos após o procedimento. Hoje, aos 43 anos, diz manter o ciclo regular, mas segue atenta aos sinais do climatério.

Zeca Pagodinho grava participação em sua cinebiografia

Zeca Pagodinho vai apa-

Luisa Arraes viverá Cássia Eller em cinebiografia

Luisa Arraes foi escolhida para interpretar Cássia Eller na cinebiografia sobre a cantora, anunciada pela H2O Films durante o Show de Inverno, em Campos do Jordão. O longa será dirigido por Diego Freitas, de Caramelo, e tem estreia prevista para 2027. Em vídeo divulgado pela distribuidora, a atriz aparece já caracterizada como a artista, ao lado de Iafa Britz e do diretor. Morta em 2001, aos 39 anos, Cás-



sia deixou uma das vozes mais marcantes da música brasileira e se tornou referência do rock nacional. A produção deve abordar a ascensão da cantora, sua trajetória artística e aspectos pessoais de sua vida.

recer em "Deixar a vida me levar", cinebiografia sobre sua trajetória na música. A participação do sambista foi gravada em Xerém, distrito de Duque de Caxias, onde ele

mantém um sítio e um instituto voltado à educação infantil. Na cena, Zeca contracenou com Antonio Pitanga, velho amigo e nome histórico do cinema brasileiro. No lon-

ga, o cantor será interpretado por Mosquito. A produção tem direção de Silvio Guindane, roteiro de Roberto Faustino e produção de Marco Altberg, da Indiana Produções.

Franciny Ehlike revela sexo da bebê e se emociona

Franciny Ehlike emocionou os seguidores ao publicar uma carta aberta para a filha que espera com o empresário Tony Maleh. Grávida, a influenciadora contou que a bebê ainda tem apenas 180g, mas já transformou completamente sua vida. No chá revelação, o casal descobriu que terá uma menina após Rafik, filho de Tony, aparecer usando um moletom rosa. "É impossível explicar em palavras o tamanho do amor que sentimos por você antes mesmo de te conhecer", escreveu Franciny, que afirmou sempre ter sonhado em ser mãe e chamou a filha de futura melhor amiga.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



A sexta-feira favorece decisões rápidas e atitudes práticas no trabalho. Evite agir por impulso em conversas importantes. No amor, o dia pede mais equilíbrio e menos cobranças.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Questões financeiras ganham destaque e podem exigir mais organização. Aproveite o dia para resolver pendências e planejar os próximos passos. Relações afetivas tendem a ficar mais leves à noite.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A comunicação será seu ponto forte nesta sexta-feira. Reuniões, entrevistas e conversas importantes podem trazer bons resultados. No campo amoroso, o momento favorece aproximações.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O dia será favorável para desacelerar e cuidar da saúde emocional. Evite carregar problemas dos outros. Uma notícia inesperada pode mudar planos no fim do dia.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Projetos pessoais e profissionais ganham força. Sua criatividade estará em alta, favorecendo novas ideias e soluções. Na vida amorosa, o momento pede mais diálogo.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



A sexta-feira será produtiva para colocar tarefas em ordem e resolver detalhes pendentes. Evite excesso de perfeccionismo para não se sobrecarregar. O descanso será essencial.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



O dia favorece encontros, parcerias e contatos importantes. Uma conversa pode abrir novas oportunidades profissionais. No amor, a tendência é de maior sintonia.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Mudanças inesperadas podem exigir jogo de cintura. Confie mais na própria intuição para tomar decisões. O período também será positivo para reorganizar prioridades.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



A vontade de sair da rotina estará mais forte. Convites e novidades podem movimentar a sexta-feira. Apenas evite exageros financeiros ou promessas difíceis de cumprir.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



O foco estará na vida profissional e em metas futuras. O dia favorece planejamento e decisões importantes. Nas relações pessoais, procure demonstrar mais sentimentos.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



A sexta-feira será marcada por novas ideias e oportunidades de aprendizado. Mudanças de planos podem trazer resultados melhores do que o esperado. Bom momento para contatos sociais.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Questões emocionais podem ficar mais intensas, exigindo equilíbrio e paciência. O dia também favorece reflexões sobre objetivos pessoais. No amor, evite criar expectativas exageradas.

Mr. Catra ganha primeiro videoclipe após a sua morte

Divulgação

“Amar a Vida” conta com a parceria do cantor e produtor musical Kaiê no Beat

Letícia Marielle

Mr. Catra, um dos principais nomes da história do funk brasileiro, voltará a ganhar destaque no cenário musical com o lançamento póstumo da música “Amar a Vida”, acompanhada de um videoclipe produzido inteiramente com o uso de inteligência artificial. O projeto marca o primeiro lançamento audiovisual envolvendo o artista desde sua morte, ocorrida em 2018, aos 49 anos, em decorrência de complicações causadas por um câncer no estômago. Conhecido pela autenticidade, irreverência e forte presença nos palcos, o cantor teve papel importante na popularização do funk carioca em todo o país, em uma época em que o gênero ainda enfrentava resistência e preconceito em diferentes setores da sociedade. Ao longo da carreira, Mr. Catra se consolidou como um dos artistas mais influentes da música popular brasileira, deixando um legado que permanece presente nas plataformas digitais, nos bailes e na memória dos fãs.

A nova faixa foi produzida em parceria com o cantor e produtor Kaiê no Beat, também conhecido como Menor. O artista brasileiro possui trajetória ligada à cena musical de São Paulo, com passagens por bandas de forró pé de serra e apresentações em casas noturnas como KVA, Projeto Equilíbrio e Remelexo. De acordo com Kaiê no Beat, a composição de “Amar a Vida” surgiu há cerca de 15 anos, inspirada em experiências



Em 2017, o cantor revelou que fazia tratamento contra um câncer no estômago

personais vividas durante um período em São Paulo. Posteriormente, a música foi apresentada a Mr. Catra em um estúdio no Rio de Janeiro.

Segundo relatos do produtor, a reação à canção foi marcada por forte emoção entre as pessoas presentes no local. Na ocasião, Mr. Catra teria afirmado que a música era “uma obra à frente do seu tempo” e que deveria ser lançada no futuro. O lançamento busca unir memória afetiva, inovação tecnológica e identidade musical brasileira. A proposta mantém elementos característicos do funk, aliados a referências do samba e da musicalidade popular nacional. Já o videoclipe aposta em uma estética contemporânea produzida com recursos de inteligência artificial, acompanhando as transformações recentes do mercado audiovisual e fonográfico.

A produção do videoclipe de “Amar a Vida” está sob comando do diretor audiovisual e artista 3D gaúcho Jacques Dequeker, fundador da Eterna Music Lab. Desde 2020, o profissional vem se dedicando ao desenvolvimento de avatares digitais e à criação de projetos voltados ao universo virtual e às novas tecnologias audiovisuais. Além da atuação no segmento digital, Jacques Dequeker também possui reconhecimento internacional na fotografia de moda. Ao longo da carreira, trabalhou com alguns dos principais nomes da indústria fashion e do entretenimento, entre eles Gisele Bündchen, Naomi Campbell, Alessandra Ambrósio, Adriana Lima, Paris Jackson, Cara Delevingne e Olivia Wilde.

O diretor também colaborou

com artistas e celebridades como Adam Levine, vocalista da banda Maroon 5, Matthew McConaughey, Rita Ora, Ben Harper, Iggy Azalea, Zac Efron, Fergie e Ashton Kutcher. Seus trabalhos já foram publicados em revistas internacionais de destaque, incluindo Vogue, Marie Claire, Elle, GQ e Playboy. A música “Amar a Vida” tem lançamento previsto para o dia 8 de junho nas principais plataformas digitais de áudio.

Nascido Wagner Domingues Costa, em 5 de novembro de 1968, no Rio de Janeiro, Mr. Catra cresceu no Morro do Borel, na Zona Norte carioca. Antes de se dedicar ao funk, teve contato com outros estilos musicais e chegou a integrar bandas de rock. Com o avanço dos bailes funks nas comunidades cariocas, passou a ganhar notoriedade ao interpretar músicas

que retratavam a realidade das favelas, além de canções com humor e temas adultos. Ao longo da carreira, lançou sucessos que se tornaram conhecidos nacionalmente e participou de programas de televisão, entrevistas e eventos culturais. Sua presença de palco e a relação próxima com o público fizeram dos shows um dos pontos altos da trajetória artística. Em apresentações nos bailes funks e casas de eventos, o cantor reunia multidões e se tornou uma referência do gênero em uma época de expansão do funk carioca para diferentes regiões do Brasil.

Em 2017, o cantor revelou que fazia tratamento contra um câncer no estômago. Após meses enfrentando a doença, morreu em 9 de setembro de 2018, aos 49 anos, em São Paulo. **(Especial para O HOJE)**

CINEMA

EM CARTAZ

Mestres do Universo (EUA, 2026). Duração: 2h15min. Gênero: Ação/Aventura. Cinemark Flamboyant: quarta-feira, 18h10 e 21h10. Cinemark Passeio das Águas: quarta-feira, 17h15 e 20h10. Quarta-feira XD, 18h10 e 21h10.

Backrooms (EUA, 2026). Duração: 1h50min. Gênero: Terror/Suspense. Cinemark Flamboyant XD (legendado): quinta a terça, 18h50 e 21h30; quarta-feira, 15h30 e 17h30; sábado e domingo, 13h30 e 16h10. Cinemark Flamboyant XD (dublado): sábado e domingo, 13h30 e 16h10; quinta, sexta, segunda e terça, 16h10. Cinemark Flamboyant (legendado): domingo, 17h40; quarta-feira, 17h30; quinta a terça, 18h. Cinemark Flamboyant (dublado): domingo, 12h30, 15h e 20h20; quinta, sexta, segunda e terça, 15h25 e 20h45; quarta-feira, 15h e 20h45; sábado, 20h30. Cinemark Passeio das Águas: quarta-feira XD, 14h40. Quinta, sexta, domingo, segunda e terça XD, 16h10, 18h50 e 21h30. Sábado XD, 18h50 e 21h30. Quinta, sexta, segunda e terça, 15h e 17h30. Sábado e domingo, 15h e

Divulgação



He-Man, o homem mais poderoso do universo, enfrenta o maligno Esqueleto para salvar o planeta Eternia e proteger os segredos do Castelo de Grayskull em “Mestres do Universo”

17h45. Quarta-feira, 15h30.

Michael (EUA, 2026). Duração: 2h10min. Gênero: Biografia/Drama. Cinemark Flamboyant: sábado, 12h45, 15h35, 18h25 e 21h15; domingo, 12h30, 15h30, 18h35 e 21h45; sexta-feira, 14h45, 17h45 e 21h; quinta-feira, 15h50; segunda e terça, 15h50 e 21h15; quarta-feira, 15h15, 18h35 e 21h30.

Advogado de Deus (Brasil, 2026). Duração: 2h. Gênero:

Drama. Cinemark Flamboyant: quinta, sexta, segunda, terça e quarta-feira, 12h.

O Poder do Rosário (Brasil, 2026). Duração: 1h50min. Gênero: Drama/Religioso. Cinemark Flamboyant: segunda e terça-feira, 18h40.

O Gênio do Crime (Brasil, 2026). Duração: 1h40min. Gênero: Aventura/Drama. Cinemark Flamboyant: quinta, sexta, segunda, terça e quarta-feira, 12h.

UEFA Champions League 2026 (Europa, 2026). Duração: 4h. Gênero: Esporte. Cinemark Flamboyant: sábado, 12h30.

Descontrole (EUA, 2026). Duração: 1h35min. Gênero: Suspense. Cinemark Flamboyant: quinta, sexta, segunda e terça-feira, 12h. Cinemark Passeio das Águas: sábado e domingo, 12h e 21h. Quinta, sexta, segunda e terça, 21h45.

O Diabo Veste Prada 2 (EUA, 2026). Duração: 2h. Gênero: Co-

média/Drama. Cinemark Flamboyant: sábado, 13h45, 16h45, 19h30 e 22h15; domingo, 13h45, 16h40, 19h35 e 22h15; quinta, sexta, segunda e terça, 14h20, 17h, 19h40 e 22h20; quarta-feira, 14h, 16h45, 19h45 e 22h25; quarta-feira (sala 5), 14h30; quinta, sexta, segunda e terça (sala 5), 20h30; sábado (sala 5), 20h50; domingo (sala 5), 21h. Cinemark Passeio das Águas: sábado, 13h, 16h10, 19h10 e 22h; domingo, 13h40, 16h25, 19h10 e 22h; quinta, sexta, segunda e terça, 14h15, 17h, 19h40 e 22h20; quarta-feira, 14h10, 16h50, 19h45 e 22h25.

Star Wars: O Mandaloriano e Grogu (EUA, 2026). Duração: 2h15min. Gênero: Ficção Científica/Aventura. Cinemark Flamboyant: quinta, sexta, segunda e terça, 14h30 e 17h30; domingo, 14h30 e 18h; sábado, 17h45; quarta-feira, 14h15; quinta, sexta, segunda e terça (sala 6), 16h30; domingo (sala 6), 16h25; domingo (sala 7), 12h e 15h15; quinta, sexta, segunda e terça (sala 7), 15h10; sábado (sala 7), 22h. Cinemark Passeio das Águas: quarta-feira, 14h20. Quinta, sexta, segunda e terça, 18h30. Sábado e domingo, 18h. Quinta, sexta, segunda e terça, 14h e 19h25. Domingo, 14h10 e 19h25. Sábado, 19h25.

Negócios



Sandro Araújo/Agência Saúde-DF

Cigarros, bebidas alcoólicas e medicamentos lideram o mercado ilegal no Brasil, que movimentou mais de R\$ 514 bilhões em 2025

Mercado ilegal bate recorde e gera prejuízo de R\$ 514 bilhões

Pablo Jacob/Governo de SP

Alta de 8% nas perdas em 2025 expõe avanço da falsificação, do contrabando e da pirataria, com impacto direto sobre a economia, a arrecadação e a saúde pública

Otávio Augusto

O mercado ilegal no Brasil alcançou um novo patamar em 2025. Dados do Anuário da Falsificação 2026, produzido pela Associação Brasileira de Combate à Falsificação (ABCF), apontam que o país acumulou prejuízos superiores a R\$ 514 bilhões causados por contrabando, pirataria, falsificação e sonegação fiscal. O valor representa crescimento de 8% em relação ao ano anterior e consolida o maior impacto econômico já registrado pelo setor.

O avanço do comércio irregular afeta diretamente a arrecadação pública, reduz receitas das empresas legalizadas e amplia a presença do crime organizado em cadeias produtivas estratégicas da economia brasileira. Ao mesmo tempo, especialistas alertam que os danos ultrapassam a esfera financeira e se transformam também em problema de saúde pública e segurança.

Segundo o levantamento,



organizações criminosas movimentaram aproximadamente R\$ 140 bilhões em atividades ligadas ao mercado clandestino apenas em 2025. Mesmo com aumento das operações policiais e de fiscalização, o crescimento da economia paralela segue em ritmo acelerado, impulsionado pelo consumo de produtos mais baratos e pela expansão das vendas digitais.

Entre os setores mais afetados pelo mercado ilegal, o

de bebidas alcoólicas aparece na liderança, acumulando prejuízo estimado em R\$ 89,5 bilhões no último ano. A estimativa é que cerca de 36% das bebidas consumidas no país sejam falsificadas, adulteradas ou contrabandeadas. O cenário ganhou ainda mais atenção após a crise envolvendo bebidas contaminadas com metanol, que provocou 22 mortes confirmadas entre 2025 e 2026. Investigações identificaram fábricas clan-

destinas operando sem qualquer controle sanitário, utilizando embalagens e rótulos semelhantes aos originais para enganar consumidores.

Além do impacto econômico, autoridades sanitárias alertam que a adulteração de bebidas pode causar intoxicações graves, cegueira e até morte. Em São Paulo, somente em 2025, cerca de 15 milhões de litros de bebidas ilegais foram apreendidos. O crescimento desse mercado também revela a sofisticação das organizações criminosas, que passaram a atuar com estruturas industriais clandestinas e distribuição em larga escala.

O cigarro continua sendo o item mais apreendido pelas autoridades brasileiras e responde por aproximadamente 70% das apreensões relacionadas ao contrabando. O setor acumula perdas superiores a R\$ 10,5 bilhões anuais em evasão fiscal. Dados do anuário apontam que cerca de 32% do consumo nacional de cigarros já pertence ao mercado ilegal, impulsionado principalmente pela entrada de produtos vindos do Paraguai através das fronteiras brasileiras.

Especialistas apontam que o elevado preço do produto legalizado no Brasil, associado à diferença tributária em países vizinhos, fortalece o consumo clandestino. Além disso,

facções criminosas passaram a controlar rotas de distribuição e até fábricas ilegais dentro do território nacional. O problema também preocupa autoridades de saúde pública, já que cigarros contrabandeados costumam apresentar níveis ainda mais elevados de substâncias tóxicas, sem qualquer fiscalização sanitária.

Outro setor que vive explosão do mercado clandestino é o farmacêutico. O comércio ilegal de medicamentos movimentou R\$ 16,8 bilhões em 2025, alta de 46% em relação ao ano anterior. Grande parte desse avanço está relacionada às chamadas "canetas emagrecedoras", como Ozempic, Wegovy e Mounjaro. A combinação entre alta demanda, preços elevados e escassez abriu espaço para falsificações, vendas sem registro sanitário e importações irregulares.

As apreensões desse tipo de produto dispararam nos últimos anos. Em 2024, foram recolhidas apenas 609 unidades irregulares. Em 2025, o número saltou para mais de 60 mil apreensões. Somente nos três primeiros meses de 2026, outras 54 mil unidades falsas já haviam sido recolhidas. Especialistas alertam que muitos desses produtos podem conter substâncias inadequadas, sem qualquer autorização da Anvisa. (Especial para O HOJE)

Divulgação





A DIMENSÃO TOPOGRAFIA, ENGENHARIA E GEOTECNOLOGIA LTDA, inscrita no CNPJ nº 37.333.735/0001-47...

EDITAL DE COMUNICAÇÃO AUTO POSTO LUZÂNIA LTDA, CNPJ: 19.914.893/0001-09...

A empresa CONSTRUTORA CENTRO LESTE S/A, inscrita no CNPJ 02.155.735/0001-10...

A ARENA ENGENHARIA E CONSULTORIA AMBIENTAL torna público que F G COMERCIAL DE ALIMENTOS - LTDA...

A ARENA ENGENHARIA E CONSULTORIA AMBIENTAL torna público que F G COMERCIAL DE ALIMENTOS - LTDA...

A ARENA ENGENHARIA E CONSULTORIA AMBIENTAL torna público que F G COMERCIAL DE ALIMENTOS - LTDA...

TATIANA MONI GUERRA DA CAMARA, inscrita no CPF nº 591.137.901-53...

A SPE PIRENÓPOLIS LTDA, inscrita no CNPJ nº 53.702.219/0001-07...

ARENO EDUARDO MARTINS FERREIRA, CPF 129.374.011-04...

A DA S RIBEIRO BAR E CASA DE FESTA LTDA, inscrita com CNPJ nº 27.504.288/0001-17...

DOURADOS CASCALHOS E MÁQUINAS LTDA, CNPJ n. 42.258.670/0001-52...

A ARENA ENGENHARIA E CONSULTORIA AMBIENTAL torna público que FC CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA...

Edital de Comunicação BONIFICA COMERCIO ATACADISTA E VAREJISTA LTDA...

A empresa Buteko e Restaurante 43 LTDA, CNPJ nº 41.480.661/0001-49...

BOTECO DO BIGODE LTDA, inscrito no CNPJ: 62.137.950/0001-10...

COOPERATIVA AGRINDUSTRIAL DOS PRODUTORES DO SUDOESTE GOIANO...

COOPERATIVA AGRINDUSTRIAL DOS PRODUTORES DO SUDOESTE GOIANO...

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA RITA DO ARAGUAIA - GO. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 015/2026...

PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO AGUDO DE GOIÁS-GO - AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 001/2026...

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA RITA DO ARAGUAIA - GO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA 005/2026...

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUMBARA AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 013/2026...

SENAZ SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE GOIÁS AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO 014/2026...

PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO AGUDO DE GOIÁS-GO - AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 001/2026...

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA RITA DO ARAGUAIA - GO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA 005/2026...

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUMBARA AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 013/2026...

AVISO DE LICITAÇÃO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE-GO MODALIDADE: Pregão Eletrônico 046/2026...

AVISO DE LICITAÇÃO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE-GO MODALIDADE: Pregão Eletrônico 048/2026...

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE - GO EXTRATO ARP PE079/2025...

AVISO DE LICITAÇÃO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE-GO MODALIDADE: Pregão Eletrônico 047/2026...

AVISO DE LICITAÇÃO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE-GO MODALIDADE: Pregão Eletrônico 045/2026...

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 03/2026 PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 3848/2026...

ESTADO DE GOIÁS MUNICÍPIO DE ALVORADA DO NORTE AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 04/2026...

AVISO DE LICITAÇÃO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE-GO MODALIDADE: Pregão Eletrônico 045/2026...

AVISO DE LICITAÇÃO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE-GO MODALIDADE: Pregão Eletrônico 046/2026...

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JARAGUÁ-GO, avisa a todos interessados que fará realizar licitação...

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE - GO EXTRATO ARP PE037/2026...

AVISO DE LICITAÇÃO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE-GO MODALIDADE: Pregão Eletrônico 046/2026...

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE-GO AVISO DE LICITAÇÃO MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO 90041/2026...

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE (FMS) de Rio Verde torna público o seguinte aditivo à Ata de Registro de Preços nº 052/2025...

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE - GO EXTRATO ARP PE037/2026...

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE-GO AVISO DE LICITAÇÃO MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO 90.043/2026...

RETIFICAÇÃO DO EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE ELEIÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA...

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE-GO AVISO DE LICITAÇÃO MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO 90040/2026...

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE-GO AVISO DE LICITAÇÃO MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO 90042/2026...

3º EDITAL DE NOTIFICAÇÃO BOA VISTA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA...

TRÊNIUM 2026/2026 TRIÊNIO 2026/2026 Data: 01 de julho de 2026...

AVISO DE LICITAÇÃO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE - GO EXTRATO DE ADITIVO DE ARP PREGÃO ELETRÔNICO Nº 069/2025...

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE - GO EXTRATO DE ADITIVO DE ARP PREGÃO ELETRÔNICO Nº 063/2025...

1º EDITAL DE NOTIFICAÇÃO BOA VISTA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA...

PREFEITURA DE GOIÂNIA Secretaria Municipal de Saúde AVISO DE LICITAÇÃO - SMS MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90040/2026...

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE - GO EXTRATO DE ADITIVO DE ARP PREGÃO ELETRÔNICO Nº 069/2025...

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE - GO EXTRATO DE ADITIVO DE ARP PREGÃO ELETRÔNICO Nº 063/2025...

1º EDITAL DE NOTIFICAÇÃO BOA VISTA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA...

PREFEITURA DE GOIÂNIA Secretaria Municipal de Saúde AVISO DE LICITAÇÃO - SMS MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90040/2026...

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE - GO EXTRATO DE ADITIVO DE ARP PREGÃO ELETRÔNICO Nº 069/2025...

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE - GO EXTRATO DE ADITIVO DE ARP PREGÃO ELETRÔNICO Nº 063/2025...

1º EDITAL DE NOTIFICAÇÃO BOA VISTA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA...

Quer receber a edição digital do jornal O Hoje direto no seu WhatsApp? Entre em contato no 62 9964-8719...



GRUPO O HOJE TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ. Logos for O HOJE, TO MAPPIN, and other partners.

Luiz Gaspar Machado Pellizzer Secretário 39837-22

11º EDITAL DE NOTIFICAÇÃO
Viver Bem Empreendimentos Imobiliários e Participações Ltda.
 CNPJ: 09.167.467/0001-03, com sede na Av. T-1, N. 1561, Qd 74, Lt. 31, Bueno, Goiânia/GO, pelo presente edita, em última notificação, intimar os Promitentes Compradores abaixo citados, todos do **Residencial Goiânia Sul**, estando em local incerto e não sabido, para que, no prazo de 15 (quinze) dias a contar da terceira e última publicação deste edital, efetue a purgação da mora, mediante o pagamento das importâncias relativas às parcelas vencidas e não pagas, devendo ser acrescido das parcelas que vencerem até o efetivo pagamento, devidamente atualizadas, além dos encargos legais, inclusive tributos, as despesas de intimação e publicação de edital e os emolumentos, sob pena de rescisão dos contratos de Compromisso de Compra e Venda firmado entre as partes, conforme art. 32 da Lei 6.766/79; Quadra 16, Lote 01: **Janes Clei Fernandes Da Silva**, CPF: *** 365.051**; Quadra 22, Lote 17: **Antonio Lopes Pereira**, CPF: *** 288.201** e **Raimundo Lopes Da Silva**, CPF: *** 186.321**; Quadra 23, Lote 11: **Inisilde Leite Carvalho**, CPF: *** 833.303**; Quadra 23, Lote 17: **Jose Ilton Dos Santos De Oliveira**, CPF: *** 412.791** e **Vaneia Dos Santos Pinheiro De Oliveira**, CPF: *** 754.213**; Quadra 25, Lote 23: **Artur Rodrigues Costa**, CPF: *** 253.351** e **Andressa Sousa Soares**, CPF: *** 729.101**; Quadra 28, Lote 24: **Felipe Dos Santos Da Silva**, CPF: *** 239.625**; Quadra 28, Lote 03: **Maria Dalva Marques De Sousa**, CPF: *** 330.063**; Quadra 30, Lote 03: **Leane Nascimento De Sousa Andrade**, CPF: *** 525.422** e **Wagner De Andrade De Jesus**, CPF: *** 485.182**; Quadra 30, Lote 39: **Daniel Costa**, CPF: *** 928.333** e **Luziviana Alves Dos Santos**, CPF: *** 938.131**; Quadra 32, Lote 16: **Sebastião Gonçalves De Oliveira**, CPF: *** 218.511**; Quadra 33, Lote 11: **Sindevan Gomes Moraes**, CPF: *** 621.841**; Quadra 33, Lote 04: **Diego Miranda Lopes**, CPF: *** 899.361**; Quadra 36, Lote 21: **Genézio Dos Santos Silva**, CPF: *** 917.272**; Quadra 37, Lote 26: **Erick Dos Santos Aragão**, CPF: *** 822.831** e **Thalaira De Paula Souza**, CPF: *** 470.361**; Quadra 37, Lote 27: **Jhonatha Da Mota Brandão**, CPF: *** 527.701** e **Pablo Eduardo Da Mota Brandão**, CPF: *** 421.128**; Quadra 38, Lote 19: **Maria Silvana Araújo Da Silva**, CPF: *** 152.111** e **Maxiliane Pires De Carvalho**, CPF: *** 766.011**; Quadra 39, Lote 07: **Edvaldo Costa Ribeiro**, CPF: *** 600.443**; Quadra 39, Lote 13: **Jose Sabino Da Silva**, CPF: *** 654.881** e **Nayhara Menezes Marques**, CPF: *** 511.521**; Quadra 40, Lote 18: **Edilson Jose Da Silva**, CPF: *** 581.021**; Quadra 40, Lote 26: **Maurício De Almeida Fogaça**, CPF: *** 219.061** e **Veronica Conceição Fogaça De Almeida**, CPF: *** 618.361**; Quadra 42, Lote 07: **Geraldo De Souza Moraes**, CPF: *** 097.771** e **Lilian Xavier Dantas De Souza**, CPF: *** 235.887**; Quadra 43, Lote 34: **Fabrizio Souza Pereira**, CPF: *** 190.591**; Quadra 45, Lote 16: **Doralice Pereira Da Silva Borges**, CPF: *** 111.421** e **Valdir Jose Borges**, CPF: *** 462.651**; Quadra 45, Lote 35: **Angelo Gabriel Ferreira De Souza**, CPF: *** 609.431**; Quadra 46, Lote 02: **Maria Neuzia De Souza Franco**, CPF: *** 761.792**; Quadra 46, Lote 07: **Joaquim Bonfim Francisco Ribeiro**, CPF: *** 115.781**; Quadra 46, Lote 04: **Gerson Pereira De Melo**, CPF: *** 404.611** e **Maria Helena Alves Ribeiro**, CPF: *** 545.231**; Quadra 47, Lote 19: **Antonio Marcos Sousa Lima**, CPF: *** 604.321**; Quadra 47, Lote 31: **Ana Maria De Araujo Souza**, CPF: *** 867.831** e **Hebber Jose De Souza**, CPF: *** 582.181**; Quadra 47, Lote 32: **Evelyn Vieira De Almeida**, CPF: *** 504.591** e **Gabriel Gonçalves Do Nascimento**, CPF: *** 259.591**; Quadra 48, Lote 04: **Priscila Roberta Nunes**, CPF: *** 736.613**; Quadra 48, Lote 23: **Janilson De Fatima Rodrigues Da Silva**, CPF: *** 435.233** e **Maria De Fatima Do Nascimento**, CPF: *** 658.703**; Quadra 48, Lote 28: **Gabriel Da Silva Amorim**, CPF: *** 743.351**; Quadra 49, Lote 03: **Eliene Carneiro Da Silva**, CPF: *** 242.283**; Quadra 49, Lote 17: **Daniela Monteiro Borges Coelho**, CPF: *** 995.431** e **Joel Coelho Ribeiro Borges**, CPF: *** 347.501**; Quadra 49, Lote 23: **Josuelino Dos Santos Silva**, CPF: *** 127.481**; Quadra 49, Lote 30: **Aline Neiry Amorim**, CPF: *** 789.621**; Quadra 50, Lote 27: **Paulo Junio Chaveiro**, CPF: *** 580.381**; Quadra 51, Lote 11: **Caroline Martins Fernandes De Oliveira**, CPF: *** 030.761** e **Wesley Ricardo Da Silva Costa**, CPF: *** 632.951**; Quadra 51, Lote 13: **Sibely Cavalcante De Souza**, CPF: *** 621.911**; Quadra 51, Lote 17: **Ihon Lenno Da Costa Cavas**, CPF: *** 717.083** e **Jose Cloves Da Silva Oliveira**, CPF: *** 547.993**; Quadra 57, Lote 50 e Quadra 68 Lote 42: **Luciano Vieira De Amorim Junior**, CPF: *** 280.741**; Quadra 58, Lote 04: **Reginaldo Silva Souza**, CPF: *** 278.971**; Quadra 58, Lote 06: **Damerson Cardoso De Almeida**, CPF: *** 763.841**; Quadra 58, Lote 45: **Natário Vitor Luiz Nogueira**, CPF: *** 989.131**; Quadra 59, Lote 09: **Luciano Henrique Ribeiro**, CPF: *** 877.224** e **Martezle Oliveira Basilio**, CPF: *** 256.421**; Quadra 60, Lote 02: **Thaís Santos Silva**, CPF: *** 137.403**; Quadra 60, Lote 08: **Angela De Araujo Leandro Silva**, CPF: *** 079.525** e **Genivaldo Neves Da Silva Araujo**, CPF: *** 053.601**; Quadra 60, Lote 16: **Divina Da Silva Oliveira**, CPF: *** 180.081**; Quadra 62, Lote 05: **Lorena Gonçalves De Souza De Jesus**, CPF: *** 287.051** e **Rogério Souza De Jesus**, CPF: *** 924.931**; Quadra 62, Lote 09: **Gildemari Mariani Passos**, CPF: *** 058.811** e **Nelmar Aécio Da Camara**, CPF: *** 958.605**; Quadra 62, Lote 19: **Cinthia Julia Dos Santos Silva Pereira**, CPF: *** 939.731** e **Jose Domingos Pereira Dos Santos Silva**, CPF: *** 533.331**; Quadra 62, Lote 21: **Roberto Batista França**, CPF: *** 079.931**; Quadra 62, Lote 25: **Roseli Abadia De Oliveira**, CPF: *** 064.471** e **Uisses Roque**, CPF: *** 676.321**; Quadra 63, Lote 08: **Claudemir Paixão Dos Santos**, CPF: *** 892.902**; Quadra 63, Lote 15 e Quadra 96 Lote 03: **João Paulo Da Rocha**, CPF: *** 329.861** e **Thalía Costa E Costa**, CPF: *** 153.243**; Quadra 63, Lote 39: **Antonio Ataydes De Paula Fagundes Neto**, CPF: *** 88.941** e **Marcia Lopes Almeida**, CPF: *** 624.343**; Quadra 64, Lote 34: **Dinair Corrêa Ribeiro**, CPF: *** 261.051** e **Roseli Abadia De Oliveira Da Cruz**, CPF: *** 269.211**; Quadra 64, Lote 36: **Iraneside Vieira De Araujo**, CPF: *** 651.772**; Quadra 64, Lote 42: **Ludiane Dos Santos Oliveira**, CPF: *** 419.301**; Quadra 67, Lote 19: **Dijhony Kleber Silverio Da Silva Dornelas**, CPF: *** 280.881**; Quadra 67, Lote 42: **Ethelany Pereira Barbosa Bernardes**, CPF: *** 649.801** e **Nechal Douglas Nogueira De Almeida**, CPF: *** 621.911**; Quadra 68, Lote 19, Lote 22: **Karina Ricardo Fregate**, CPF: *** 231.288**; Quadra 68, Lote 35: **Silvana Diniz Da Silva**, CPF: *** 295.411**; Quadra 71, Lote 18: **Patricia Rodrigues De Sousa**, CPF: *** 441.061** e **Tiago Dos Santos Godim**, CPF: *** 176.911**; Quadra 71, Lote 19: **Paulo Ricardo Dos Santos Paixão**, CPF: *** 385.381** e **Rute Batista Santos De Oliveira**, CPF: *** 448.531**; Quadra 71, Lote 31: **Andre Pereira Barros**, CPF: *** 381.091** e **Geisa Araujo Borges**, CPF: *** 693.102**; Quadra 72, Lote 20: **Janilda Maria Freitas Da Conceição**, CPF: *** 762.802**; Quadra 72, Lote 20: **Cleison Das Neves Farias**, CPF: *** 253.472**; Quadra 72, Lote 25: **Ronivon Roberto Silva**, CPF: *** 277.101** e **Rosilene Pereira Do Nascimento Silva**, CPF: *** 030.501**; Quadra 73, Lotes 41 e 42: **Carmila Lourenço Silva**, CPF: *** 035.891** e **Emporio Distribuidora De Vendas Aluminios E Ferragens Ltda**, CPF: *** 37/0001**; Quadra 80, Lote 24: **Cristiane Gomes Queiroz Da Silva**, CPF: *** 889.611** e **Washington Ferreira Da Silva Queiroz**, CPF: *** 176.581**; Quadra 80, Lote 39: **Alessandra Ferreira Sampaio**, CPF: *** 695.001**; Quadra 85, Lote 05: **Thiago Christiano Mamede Messias Dos Santos**, CPF: *** 477.651**; Quadra 85, Lote 15: **Claudio Leite De Sousa**, CPF: *** 938.511**; Quadra 85, Lote 31: **Leuziane Martins Amaral Dos Santos**, CPF: *** 692.071** e **Gileno Gonçalves Siqueira**, CPF: *** 938.596**; Quadra 85, Lote 32: **Willington Brito Da Costa**, CPF: *** 198.451**; Quadra 86, Lote 22: **Jesse Miguel Rosa**, CPF: *** 541.601**; Quadra 86, Lote 23: **Joolton Do Amor Divino**, CPF: *** 771.425**; Quadra 86, Lote 29: **Daniel Diniz De Oliveira**, CPF: *** 789.511**; Quadra 86, Lote 31: **Wanderson Avelino De Sa**, CPF: *** 113.891**; Quadra 87, Lote 05, Lote 06 e Lote 37: **Diego Costa De Mendonça**, CPF: *** 721.181**; Quadra 87, Lote 28: **Dijhony Kleber Silverio Da Silva Dornelas**, CPF: *** 280.881** e **Weslery Ferreira Batista**, CPF: *** 706.441**; Quadra 88, Lote 12: **Amândia Gonçalves Ottoni**, CPF: *** 316.371** e **Wesley Bruno Ribeiro Da Mata**, CPF: *** 308.621**; Quadra 88, Lote 25: **Weberson Rodrigues Da Rocha**, CPF: *** 100.955**; Quadra 88, Lote 30 e Quadra 97 Lote 07: **Liomar Bandeira**, CPF: *** 889.181** e **Rosevaline Gomes Dos Passos**, CPF: *** 473.091**; Quadra 88, Lote 32: **Ana Grazielle Rodrigues Da Silva**, CPF: *** 596.471**; Quadra 89, Lote 30: **Jose Alcides Pires De Amorim**, CPF: *** 944.822** e **Maria Do Perpetuo Socorro Da Silva**, CPF: *** 642.512**; Quadra 90, Lote 25: **Bruno Marcio Cumbira Da Silva**, CPF: *** 128.591**; Quadra 90, Lote 32: **Katiana Da Silva Santos**, CPF: *** 761.161** e **Pedro Emanuel Soares Escobar**, CPF: *** 113.161**; Quadra 91, Lote 01: **Andressa Soares Costa**, CPF: *** 995.423**; Quadra 91, Lote 21: **Clarice Do Nascimento Bezerra**, CPF: *** 112.161**; Quadra 91, Lote 37: **Edna Maria Sousa Costa Silva**, CPF: *** 550.003** e **Velton Ferreira Da Silva**, CPF: *** 852.583**; Quadra 93, Lote 17: **Ilvandro Pereira Da Silva**, CPF: *** 676.611**; Quadra 95, Lote 08: **Rogina Marciana Barbosa**, CPF: *** 377.931** e **Romário Muniz Dos Santos**, CPF: *** 536.136**; Quadra 96, Lote 06: **Abimael Ribeiro Da Silva**, CPF: *** 856.045**; Quadra 96, Lote 08: **Roberson Leite De Alencar Cruz**, CPF: *** 568.701**; Quadra 97, Lote 24: **Domingos Da Silva Rocha**, CPF: *** 160.141** e **Juliane Pereira Da Silva Rocha**, CPF: *** 474.891**; Quadra 99, Lote 31: **Ademilton Magalhães Da Silva**, CPF: *** 214.541**; Quadra 100, Lote 14: **Jessica De Souza**, CPF: *** 233.971**; Quadra 100, Lote 41: **Jean Santos Do Carmo**, CPF: *** 239.601**; Quadra 102, Lote 02: **Ana Claudia Rosa Aquino**, CPF: *** 674.135**; Quadra 102, Lote 21: **Icaro Cardoso Lopes**, CPF: *** 368.571**; Quadra 114, Lote 02: **Dilson Gonçalves Brito**, CPF: *** 496.181**; Quadra 114, Lote 06: **Assisilânio Da Silva E Silva**, CPF: *** 207.942**; Quadra 114, Lote 14: **Alan Carlos De Souza Ferreira**, CPF: *** 624.341** e **Georgina Cassia Da Silva Ferreira Souza**, CPF: *** 685.911**; Quadra 120, Lote 25: **Edezo Da Silva Vieira**, CPF: *** 862.073**; Quadra 120, Lote 26: **Antonia Nubia Pereira Ferreira Silva**, CPF: *** 851.851** e **Vagner Pereira Da Silva**, CPF: *** 038.263**; Quadra 120, Lote 38: **Cintia Da Silva Santos**, CPF: *** 879.832** e **Lucas Gonçalves Santos**, CPF: *** 926.622**; Quadra 120, Lote 41: **Ivanilda Moura**, CPF: *** 735.961**; Quadra 121, Lote 13: **Welber Ribeiro De Queiroz**, CPF: *** 381.591**; Quadra 122, Lote 01: **Erica Santana Souza**, CPF: *** 741.281** e **Rafael Gilson Carvalho De Miranda**, CPF: *** 023.401**

O MUNICÍPIO DE QUIRINÓPOLIS-GO
PUBLICAÇÃO DO EXTRATO DO CONTRATO Nº 144/2026 REFERENTE A ADESAO À ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 016/2026 DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 16/2026
O MUNICÍPIO DE QUIRINÓPOLIS-GO, torna público a todos os interessados que o contrato n.º 144/2026 referente ao Adeção À Ata de Registro de Preços Nº 016/2026 do Pregão Eletrônico Nº 16/2026 realizado pelo Fundo Municipal de Assistência Social – FMAS do município de Quirinópolis - GO, tendo por objeto contrato à aquisição de materiais de construção, para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Obras Públicas, conforme especificações e quantidades estabelecidas no Termo de Referência – Anexo do Edital, bem como o extrato dos respectivos contratos que se deu com a empresa vencedora: **COMERCIAL CONQUISTA LTDA**, cadastrada no CNPJ sob o n.º 11.227.996/0001-99, com sede administrativa na cidade de Quirinópolis-GO, Contrato: 144/2026 no valor de R\$ 38.137,50 (trinta e oito mil e cento e trinta e sete reais e cinquenta centavos). Maiores informações, poderão ser obtidas na sala de Licitações desta Prefeitura, em horário normal de expediente.
 PUBLIQUE-SE:
 Quirinópolis-GO, 27 de maio de 2026.
CLÉRISTON BORGES ARAÚJO
 Gestor Municipal
 39865-74

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE GOIÁS
AVISO DE LICITAÇÃO
Edital de Licitação n.º 047/2026
Modalidade: CONCORRÊNCIA
Critério de Julgamento: Menor Preço
Regime de Execução: Empreitada por Preço Unitário
Modo de disputa: Aberto
Objeto: Contratação de empresa para execução de obra de conclusão da ampliação e reforma da sede das Promotorias de Justiça de Itumbiera – 1ª Etapa.
Abertura: 17/07/2026 às 14 h 30 min.
Local: https://sislog.go.gov.br
Informações: Fone: (62) 3243-8331; e-mail: cpl@mpgo.mp.br; endereço eletrônico: https://intranet.mpggo.mp.br/spgocportal/pr-concorrencias/editais; ou Rua 23, Qd. A6, Lts. 15/24, Jardim Goiás, Goiânia/GO, de segunda a sexta-feira, das 12:00 às 18:00 horas.
 Goiânia, 29 de maio de 2026.
Sara Rubia Oliveira Silva
 Pregoeira
 39864-10

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO
LOCALIZA IMÓVEIS LTDA, CNPJ: 03.306.164/0001-30, e **JARDIM BOUGAINVILLE SPE LTDA**, CNPJ: 26.041.742/0001-59, sediadas na Avenida dos Alpes, Nº 1441, Quadra 85, Lote 17, Jardim Europa, Goiânia/GO, estabelecida à Avenida dos Alpes, Nº 1441, Quadra 85, Lote 17, Jardim Europa, Goiânia/GO, notifica nos termos da lei e do contrato, os inadimplentes a seguir descritos com seus respectivos lotes, para purgarem sua mora no prazo de 30 (trinta) dias, sob pena de rescisão contratual pela cláusula resolútiva expressamente prevista. Informamos ainda que, rescindido o contrato, estarão disponíveis as quantias pagas para restituição, ou indenização de eventuais benéficas, conforme prevê a lei e o contrato.
Loteamento: Residencial Aracy Amaral

Promissário Comprador	CPF	Contrato	Qtd	Lt
Alan Sergio Sousa Diniz Carvalho	606.837.163**	57340	11	18
Dailane Silva Ferreira	041.874.711**	57331	02	31
Raquel Fernandes Martins	708.891.791**	57360	03	46
Paulo Cesar Parente Lira	044.426.671**	6028	29	31
Bianca Costa Gomes	064.845.651**	57264	14	26
Paulo Cesar Barros Sousa	036.749.931**	57251	13	38
Francisco de Jesus Vieira	372.349.352**	4209	02	12
João da Mota Cardoso dos Santos Junior	603.280.743**	56803	08	12
Francisca Gledes da Silva Ferreira	038.263.563**	56803	08	12
Antonio Luis Dos Santos Reis	055.936.563**	57168	11	16
Rubens Borges de Moura	711.507.301**	56633	18	30
Jose de Souza Cruz	006.254.353**	56513	21	38
Rangel Frazão de Andrade	034.584.443**	56727	30	25
Francisco Nelson Araujo da Silva	034.207.893**	56727	30	25
Iliane Santana dos Santos Carqueja	020.415.865**	56688	13	23
Maria Vanilda dos Santos Silva	877.784.755**	3380	30	27
Carlos de Sousa Salomão	602.952.743**	57199	13	02
Carlene de Sousa Salomão	703.494.371**	57199	13	02

Loteamento: Residencial Jardim do Lago

Promissário Comprador	CPF	Contrato	Qtd	Lt
Elizete de Oliveira Mello	039.090.872**	60322	28	03
Ana Paula Nunes Nascimento	005.935.581**	60183	40	02
Adriane Pereira dos Santos	874.955.891**	60348	35	19
Bruno Rafael Alves da Silva	039.198.611**	60190	07	18
Joana D'arc Felpo	730.289.371**	60458	32	48
Ana Karolina Faria de Oliveira	014.357.141**	59524	24	25
Marco Aurelio Pereira	029.388.651**	59524	19	39
Jose Meira Firmiano da Silva	448.795.041**	60070	20	32
Marcos Lopes Machado	700.063.121**	58524	21	08
Gleison Souza da Silva	753.372.581**	60007	21	35
Maurio Gomes de Oliveira	149.361.783**	58844	24	41
Alexandre da Silva Medeiros	001.242.651**	59321	21	41
Alexandre da Silva Medeiros	001.242.651**	59350	21	16
Lucas Mathheus Gomes da Silva	702.044.131**	60041	40	03
Wilson Alves Cunha	811.162.921**	60071	20	05
Rayane do Prado Silva	707.822.151**	60002	12	31
Valquíria Rodrigues da Silva	828.500.891**	60061	21	17
William de Souza	021.503.291**	58320	09	14
William Tobias da Silva	703.696.261**	59230	05	09
Rayanny Pereira da Silva	016.891.821**	59230	05	09
Dionis de Jesus Dias	302.054.941**	59991	04	25
Gilmar Rodrigues de Lima	364.634.221**	59474	10	23
Max Tavares Evangelista	997.547.382**	59798	15	15
Zita Trindade de Souza	011.031.042**	59798	15	15
Samará Rosa Ferreira	068.644.975**	59798	21	31
Carlos Alexandre da Conceição Rodrigues	702.998.511**	59746	10	31
Neusa Maria da Silva	423.142.671**	59871	39	26
Alcides Martins Santos	035.745.892**	59468	11	26
Martene Maria Pereira Soares	836.434.866**	59448	20	20
Martene Maria Pereira Soares	836.434.866**	59524	22	21
Martene Maria Pereira Soares	836.434.866**	59311	22	19
Gleislane Pereira Lustosa	069.130.226**	59417	20	18
Gleislane Pereira Lustosa	069.130.226**	59292	22	19
Gleislane Pereira Lustosa	069.130.226**	59293	22	20
Claudio Roberto Bueno da Fonseca Junior	004.515.561**	59290	22	17
Claudio Roberto Bueno da Fonseca Junior	004.515.561**	59331	21	01
Claudio Roberto Bueno da Fonseca Junior	004.515.561**	59295	22	18
Claudio Roberto Bueno da Fonseca Junior	004.515.561**	59336	21	52
Claudio Roberto Bueno da Fonseca Junior	004.515.561**	59333	21	51
Claudio Roberto Bueno da Fonseca Junior	004.515.561**	59332	21	02

Loteamento: Residencial Jardim Primavera

Promissário Comprador	CPF	Contrato	Qtd	Lt
Thays Evangelista Alves	705.411.851**	7630	23	02
Felipe Silva de Oliveira	716.099.231**	7507	07	17
Miguel Barbosa Duarte	071.458.163**	7455	19	37
Sandra Adriana da Silva	824.194.691**	7426	17	24
Raul Xavier de Souza	075.724.625**	7092	22	32
Ana Maria Vieira do Rosario	914.183.561**	7444	16	10
Miqueias Quixabeira da Rocha	019.999.241**	7444	16	10
Vania Rodrigues de Souza	013.622.261**	7437	17	33
Marcelo Antonio Silva Pereira	034.746.831**	7432	19	13
Valdeir Silva Chaves	965.874.443**	6577	11	11

Loteamento: Residencial Rosa Morena

Promissário Comprador	CPF	Contrato	Qtd	Lt
Ana Carolina da Silva	832.419.652**	5205	09	12

Loteamento: Residencial Paraiso II

Promissário Comprador	CPF	Contrato	Qtd	Lt
Bruno dos Santos da Silva	394.843.512**	620	62	06
Edvaldo Ramos dos Santos	012.927.282**	5012	44	25

Loteamento: Residencial Renato dos Irmãos

Promissário Comprador	CPF	Contrato	Qtd	Lt
Marcio Clay da Silva	694.708.471**	53890	14	03

Loteamento: Residencial Novo Horizonte

Promissário Comprador	CPF	Contrato	Qtd	Lt
Enzo Augusto Pereira	169.572.756**	60320	07	36
Francisca Bezerra de Conceicao	987.299.005**	60271	22	28
Francisco de Paula Silva Sousa	039.790.343**	60298	29	36
Marcos Polier Junior	095.791.126**	59713	30	38
Valdison Camargo da Silva	903.695.991**	4865	06	38
Jose Ricardo de Souza	933.635.831**	4894	10	13
Maria Aparecida Rosa e Silva	069.863.621**	59399	13	29
Pedro Américo Lopes Ribeiro	299.139.191**	59330	11	08
Isolayne Marinho da Costa	023.450.371**	58596	04	11
Marcelo Antonio Sa Fonseca	602.749.015**	60036	23	10
Dimenez Cabral de Araujo	010.080.491**	58561	09	36
Marcos Aiel de Souza	062.844.791**			

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO EXERCÍCIO 2025 e 2024 OBRAS SOCIAIS DA IRRADIAÇÃO ESPÍRITA CRISTA - CNPJ 01.639.913/0001-15

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO - OBRAS SOCIAIS DA IRRADIAÇÃO ESPÍRITA CRISTA - CNPJ 01.639.913/0001-15 EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO BALANÇO ENCERRADO EM 31/12/2025

1. OBJETIVO E ABRANGÊNCIA DO BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO

2. POLÍTICAS CONTÁBILIS

3. DADOS GERAIS

4. DADOS GERAIS

5. DADOS GERAIS

6. DADOS GERAIS

7. DADOS GERAIS

8. DADOS GERAIS

9. DADOS GERAIS

10. DADOS GERAIS

11. DADOS GERAIS

12. DADOS GERAIS

13. DADOS GERAIS

14. DADOS GERAIS

15. DADOS GERAIS

16. DADOS GERAIS

17. DADOS GERAIS

18. DADOS GERAIS

19. DADOS GERAIS

20. DADOS GERAIS

21. DADOS GERAIS

22. DADOS GERAIS

23. DADOS GERAIS

24. DADOS GERAIS

25. DADOS GERAIS

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT OBRAS SOCIAIS DA IRRADIAÇÃO ESPÍRITA CRISTA - CNPJ 01.639.913/0001-15

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO - OBRAS SOCIAIS DA IRRADIAÇÃO ESPÍRITA CRISTA - CNPJ 01.639.913/0001-15 EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO BALANÇO ENCERRADO EM 31/12/2025

1. OBJETIVO E ABRANGÊNCIA DO BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO

2. POLÍTICAS CONTÁBILIS

3. DADOS GERAIS

4. DADOS GERAIS

5. DADOS GERAIS

6. DADOS GERAIS

7. DADOS GERAIS

8. DADOS GERAIS

9. DADOS GERAIS

10. DADOS GERAIS

11. DADOS GERAIS

12. DADOS GERAIS

13. DADOS GERAIS

14. DADOS GERAIS

15. DADOS GERAIS

16. DADOS GERAIS

17. DADOS GERAIS

18. DADOS GERAIS

19. DADOS GERAIS

20. DADOS GERAIS

21. DADOS GERAIS

22. DADOS GERAIS

23. DADOS GERAIS

24. DADOS GERAIS

25. DADOS GERAIS

RECEITAS DE ALUGUEIS

RECEITAS DE DOAÇÕES/CONVÊNIO

RECEITAS DE SERVIÇOS

RECEITAS DE VENDAS

RECEITAS DE OUTROS

RECEITAS DE OUTROS

RECEITAS DE OUTROS

RECEITAS DE OUTROS

RECEITAS DE OUTROS

RECEITAS DE OUTROS

RECEITAS DE OUTROS

RECEITAS DE OUTROS

RECEITAS DE OUTROS

RECEITAS DE OUTROS

RECEITAS DE OUTROS

RECEITAS DE OUTROS

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

20 anos de história, 34 mi de impressões nas redes sociais, 19.2 mil exemplares impressos diariamente e 1.700 assinaturas digitais



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

